Auxiliares de Administração Escolar têm programa de ação

Documento foi distribuído nos locais de trabalho pelos integrantes da chapa verde, liderada pelo presidente do sindicato classista, sr. Paulo José da Silva — Situação deverá obter 80% dos votos — Pleito se estenderá até amanhã — Maiores detalhes na página 5

LUTA DEMOCRÁTICA

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII - Quarta-feira, 21-5-75 — N.º 6.783

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

Faria Lima hoje em Caxias

Hoje, às 7h45min o governador Faria Lima estará em Duque de Caxias, onde será recepcionado pelo prefeito, coronel Renato Moreira da Fonseca e seus assessores, além da populaçao em geral. O chefe do Executivo do Estado do Rio de Janeiro vai visitar o município para ter uma idéia do andamento das obras de ampliação do abastecimento de água e melhoria da pavimentação da Rio—Petrópolis, além de outras consideradas de vital importância para os moradores locais. A visita do sr. Faria Lima e encarada com júbilo por Duque de Caxias, que vê lhe ser dispensada a atençao que merece.

BRUTALIDADE

MÃE E FILHA ESTUPRADAS

Multidão caça "Jorge Diabo" o monstro de Belfor Roxo — Facão em punho, atacou as duas mulheres que tinham saído de uma reunião de caráter religioso — Espancadas e seviciadas — Pegou primeiro a mais velha — A filha ficou amarrada a uma [illegible] e amordaçada — Depois foi a vez dela — Deixou as duas nuas e fugiu com as roupas — Vítimas muito feridas — Página 2

Maria do Carmo, a filha, "no [illegible]" chorou...

Maria José, a mãe, [illegible] com o [illegible] de "Jorge Diabo"

Quatro na praia

A última moda para gestantes banhistas foi lançada e, pelo que estampamos acima, o leitor já pode ter uma idéia. No banho de mar as mulheres levam os bebês no ventre e, assim, não são duas e sim pelo menos quatro [illegible] se deliciam com o sol e a água. Quanto ao ridículo — [illegible]rosidade mesmo — da moda fica por conta do marido de cada uma. O que você — leitor amigo — está pensando é [illegible] aquilo que [illegible] leva a registrar e [illegible]

Vistam a camisa do time

Uma análise serena [illegible] do País, os erros [illegible] tinham o direito de [illegible] atitudes que não [illegible] conhecimento público [illegible] governo [illegible] no artigo de Tenório Cavalcanti na 3.ª página

Prefeito [illegible]

[illegible] de mar — [illegible] — Na Lagoa [illegible] ao Comércio de [illegible] o jogo de azar — [illegible] ter para o fato — [illegible] berraguinhas — Página 2

[illegible]

MÃE E FILHA VIOLENTADAS

..Uma caçada sem precedentes está sendo desenvolvida em todo o bairro de São Bernardo, em Belfor Roxo, — por populares e integrantes da POLÍCIA MINEIRA, grupo justiçador formado por verdadeiros, criadores de animais e militares reformados, — ao homem preto, de aproximadamente 25 anos, que armado de faca, estuprou Maria José Nogueira, de 62 anos de idade e também a sua filha, Maria do Carmo Nogueira, de 26 anos.

Maria do Carmo e sua velha mãe regressavam de uma reunião de membros adeptos do Racional Superior, quando na Rua Manáí, em Belfor Roxo, num trecho escuro e êrmo, foram atacadas pelo tarado. O homem, armado de faca, imobilizou as duas indefesas mulheres. Fêz com que entrassem num matagal e que se despissem. Com os olhos esgazeados, olhou as duas. Amarrou Maria do Carmo e com a voz rouca, deu a terrível sentença: «A vovó primeiro».

BRUTALIDADE

Dona Maria José conta que chorou muito. Tentou demover o repelente indivíduo. Isto custou-lhe tapas e pontapés no baixo ventre. Maria do Carmo, amarrada e amordaçada, assistiu, aterrorizada, a mãe ser violentada. E o tarado usou-a até que desmaia-se.

Depois foi a vez de Maria do Carmo. Antes do estupro, as pancadas. Mais violentas que em sua mãe. Espetadelas de ponta de faca nas coxas e belisões por todo o corpo. Também desmaiou.

SOCORRO

Algumas horas depois, as duas encontraram forças para pedir socorro. Um homem que passava, membro da Igreja da Assembléia de Deus próxima, foi até o matagal ver a origem dos gemidos. Encontrou as duas mulheres esvaiando-se em sangue.

Voltou para arranjar auxílio e encontrou dois rapazes, que tiraram as mulheres, ainda nuas — o bandido levou as roupas — até a rua Manã, onde providenciaram lençóis e um carro para transportá-las até o Hospital Carlos Chagas onde ficaram internadas.

CAÇADA

Todo o dispositivo policial de Belfor Roxo foi mobilizado para encontrar o bandido. BATIDAS nas favelas próximas ao rio Iguaçu foram realizadas, mas nenhum suspeito encontrado.

Os membros da POLÍCIA MINEIRA, o principal meio de combate à criminalidade da região, organizaram patrulhas e prometeram que o tarado não será entregue à Polícia e sim justiçado em praça pública, para que sirva de exemplo aos que tenham idéias semelhantes.

Dona Maria José Nogueira, diz que «somente a prisão já será um castigo para o bandido», tentando, assim, diminuir a ira dos moradores de São Bernardo. Maria do Carmo, que até ontem continuava no Hospital Carlos Chagas, não tem a mesma opinião de sua mãe. Para ela, agora tudo ficou muito mais difícil. Diz que jamais poderá esquecer o quadro que presenciou, sem poder ajudar sua velha e indefesa mãe.

QUEM É

Os membro da POLÍCIA MINEIRA na tarde de ontem, identificaram o tarado, como sendo o marginal! Jorge «Diabo», que há algum tempo atrás atacou duas colegiais. O bandido, que usa cabeça respada e boné de veludo preto, abandonou seu esconderijo próximo ao rio Iguaçú, mas deverá, ser localizado hoje, não se sabendo se os moradores vão entregá-lo vivo à Delegacia de Belfor Roxo.

CHEVETE COM 600 MIL É SAQUEADO POR 8 BANDIDOS

Sob a guarda de dois agentes de segurança da SEG, o sub-gerente da Unibancos, agencia Nova Iguaçu, Edgar Cardoso (casado, 41 anos), voltava de viagem rotineira que fazia a Companhia de Cigarros Santa Cruz, para apanhar a féria destinada a deposito No quilometro 20 da Rodovia Presidente Dutra, o carro em que viajava, um Chevette GB LH 4253, foi fechado por um fusca amarelo e um Chevette azul, de onde saíram oito homens armados de metralhadora e revolveres de grosso calibre. Em menos de três minutos, o assalto estava consumado e os bandidos levaram todos os malotes, com mais de 600 mil em cheques e em espécies.

AGILIDADE

Os bandidos agiram com uma rapidez fora do comum, não chamando, sequer, a atenção dos outros motoristas que passavam. O transito era intenso e os bandidos, protegendo-se nas carrocerias dos veiculos, exigiram que as vitimas virassem de costas. Além de apoderar-se dos malotes, a "gang" apossou-se do revólver de calibre 38 do guarda Tiago Rodrigues de Sousa (casado, 30 anos) — o outro guarda, Edson José da Silva (casado, 44 anos) estava desarmado — e fugiu em alta velocidade, utilizando, além de seus dois carros, o Chevette do sub-gerente do banco.

Embora a Policia de Nova Iguaçu tenha entrado imediatamente em diligencias, os integrantes da "gang" ainda não foram localizados.

O Chevette roubado era de propriedade do gerente Fernando da Cunha Leal e em seu interior havia a quantia de 130 mil cruzeiros e 500 mil em cheques, pertencentes à Companhia de Cigarros Santa Cruz.

MOTORISTA DEMITIDO MATAVA PARA ROUBAR

Desempregado, o motorista de ônibus Orlando Alves da Silva aderiu ao submundo do crime, onde poderia, segundo ele, ganhar dinheiro mais facilmente. Cometeu vários assaltos, sendo que o último deles, agrediu e matou um homem a facadas. Sua vítima foi o mecânico da Usina Siderúrgica Nacional, Edson de Oliveira Pereira (solteiro, 20 anos, Vila Operária, Magé), que retornava de um baile, no clube Andorinhas.

ASSALTO E MORTE

O crime ocorreu próximo à garagem da Viação Teresópolis, quando Edson voltava para sua casa, em Magé. Aó passar em frente à garagem, o mecânico foi abordado pelo motorista e três cobradores, que o grediram violentamente. Edson tentou reagir e Orlando o golpeou com três facadas. Juntamente com Edson, foram agredidos também seus companheiros Luís Garcia Melo e Jorge da Rocha Soares, que logo após o assalto, trataram de remover o amigo ferido para a Clínica Santo Aleixo, onde faleceu ao receber os primeiros socorros.

Uma turma de ronda da Delegacia de Magé entrou logo em ação, tão logo tomou conhecimento do fato, e não foi difícil capturar os três cúmplices, do motorista assassino. São eles: os cobradores Paulo César Gouveia Vieira (solteiro, 19 anos, Rua Mangaratiba, 206, Santo Aleixo), Joel Gonçalves Barbosa (solteiro, 24 anos, Rua Cabo Frio) e Adilson Leite Pinto (solteiro,19 anos, Rua Malvino Ferreira de Andrade, s/n.º), que confessaram sua participação no assalto e acusaram o motorista do assassinato. Acrescentaram que Orlando começou a assaltar, desde o dia em que foi demitido da empresa onde trabalhava.

Ganhou mas não levou a mulher

Jorge Antônio Santos Gomes, soldado da Polícia Militar do Rio de Janeiro, passou a noite toda de domingo tentando conquistar uma mulher no baile que se realizava no Clube Pedra Branca, localizado no Conjunto Cavalo de Aço, em Senador Camará.

Jorge terminou saindo do baile com a nova conquista. Era o melhor partido da reunião. Mas, o soldado não contava que entre os espectadores estivesse o marginal "Pinguela" e que devido a sua fama, maconheiro e assaltante da pesada, não gosta de perder.

"Pinguela" deixou que o soldado desfilasse a vontade com a mulher. Depois que passou pelo corredor deu a ordem de debandar. Acabou a festa. A mulher é minha. O soldado não conversou. Se quiser, tem de levar na marra. O diálogo foi nesse tom entre os dois e a mulher no meio.

O soldado vendo que o maconheiro não cedia, ia levar a cabocla, deu a entender que estava armado. Foi o bastante para "Pinguela" gritar: "se não entrega por bem segura esta". E mandou bala para todos os lados. O soldado tentou esquivar-se e sacar a arma, porém, foi atingido no pescoço. O bandido fugiu com a mulher e o militar foi socorrido pela Rp 8-1153 chefiada pelo cabo Júlio e conduzido para o Hospital Olivério Kraemer. As autoridades da 34a. Delegacia diligenciam no sentido de identificar a mulher e prender "Pinguela".

TROCA DE CADÁVERES TERMINA NA POLÍCIA

Lúcia Maria de Sousa da Silva, de 18 anos, residente na Rua Aveiros, lote 12, Bairro Ponte Preta, Queimados, deu a luz a um menino no Hospital do INPS em Bonsucesso e a criança morreu logo depois. O corpo, por confusão do atendente Alberto, foi entregue para sepultar. A senhora Leusinete, cujo filho falecera no mesmo dia e se chamava Jorge Duvison. Assim sendo, o menino José, foi sepultado como se fosse filho de Leusinete enquanto Jorge ficou na geladeira.

Lúcia esteve com o diretor do hospital que, de fato explicou que ocorrera troca de nomes e que ela agora poderia sepultar o filho de Leusinete já que ela sepultara o seu e as despesas seriam por conta do hospital. Leusinete foi ao necrotério do hospital e reconheceu o seu filho, concordando com a sugestão do diretor. Lúcia no entanto discordou e apresentou queixa as autoridades da 21a. Delegacia.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretario
SERGIO LOPES

Rua do Lavradio, 92
Centro

Superintendencia	252-0450
Dep. Publicidade	252-1477
Dep. Sindical	252-1302
Dep Public Especializadas	

(DEPE) Responsavel:
José Edmundo Araujo Neto

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Administração	264-4663
Edit. de Policia	264-5083
Secretaria	264-2024
Redação	264-5038
Esportes	264-4663

Caxias Av. Pres. Kennedy n.º 1765 sobrado

Preço do Exemplar
Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel.: 264-4143

Mulher sozinha assaltava táxi

Rutinéia Carolina Neto, solteira, de 25 anos, Estrada Caetano Monteiro, em Jurujuba, foi presa por policiais da 2.ª Delegacia, acusada de assalto a mão armada. O comissario Monteiro, autor da prisão, apurou que a mulher é autora de muitos assaltos contra coletivos e taxis nos bairros de Icaraí e São Francisco.

Ela fazia parte da quadrilha de Marco Antonio Guedes, o Marquinho que atualmente está cumprindo pena no Presidio Geral do Estado. Interrogada, Rutinéia confessou que seu ultimo assalo foi há alguns dias conra um ônibus que faz a linha Peodotiba Niterói, nas proximidades do Instituto Vital Brasil. Dessa vez, segundo disse, agiu sozinha. A assaltante será encaminhada ao centro de recuperação Feminina.

PREFEITO FECHA MAFUÁ NA LAGOA

Por determinação do Prefeito Marcos Tamoio, dois parques de diversões localizados na orla maritima, na Zona Sul, tiveram os respectivos alvarás cassados, uma vez que não ofereciam segurança, com seus aparelhos corroidos pela ação do tempo e do mar.

O fechamento dos "Mafuás", um instalado na Estrada do Joá, 241 e o outro na Estrada das Canoas, lotes 8 e 9, foi determinado pelo Prefeito Marcos Tamoio que esteve pessoalmente nos dois locais e afirmou que a medida seria estendida a outros estabelecimentos de diversão pública que atendem contra a estética da paisagem carioca.

O parque da Estrada do Joá pertence a firma Wiê Bar e Diversões Ltda. estava com o seu funcionamento autorizado a titulo precário. Além de obstruir a visão da Praia de São Conrado, o "Mafuá" prejudicava o tráfego procedente do Túnel do Pepino. O mesmo vinha acontecendo com o "Mafuá" da Estrada das Canoas, da empresa José Almeida Diversões. Os dois parques tem 60 dias para retirada dos equipamentos desgastados e obsoletos que expunham seus usuários a sérios riscos.

JOGATINA

Por outro lado, ao que parece, a Lei complementar nº 3 de 1969 que regula o uso de próprios Estaduais não está sendo cumprida. Na Praça do Largo de Irajá, próximo ao Cemitério, no Jardim do Meyer e na Lagoa (Parque Orlando Orfei), a jogatina é livre e desenfreada com menores participando ostensivamente da contravenção.

Existem indivíduos que conseguem junto a Instituições de Caridade (muitas das quais precisam ser fiscalizadas), memorando solicitando das autoridades permissão para instalarem parques infantis nas praças públicas De posse da permissão, são montados "Mafuás" com barraquinhas de jogos do azar, que são muitas das vezes arrendadas a terceiros por quantias que variam de 3 a 4 mil cruzeiros.

Outro fato que merece a atenção das autoridades, são os gatilhos feitos nos postes da light, pois, os promotores de tais festividades "filantrópicas" requerem carga para luzes festivas e colocam aparelhos com carga muito superior, prejudicando os moradores do bairro com a queda brutal da energia. Além do mais, segundo consta estes indivíduos contam com um chefe, uma tal de Vanda e, não pagam impostos e outras taxas oficiais.

DOAÇÃO DE SANGUE: PROBLEMA NACIONAL

A doação de sangue vem se tornando um problema, não só do Rio, mas de âmbito nacional. As autoridades responsáveis pela Saúde devem voltar suas atenções especiais para o problema, para que casos como o do carpinteiro João Comprenguer, no Paraná, não se repitam.

João doou sangue durante 10 anos, sem saber que era portador da Doença de Chagas, o que veio a descobrir quase que por acaso.

Segundo o professor Mario Barreto Correia Lima, chefe do Departamento de Clínica Médica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e professor titular da Cadeira de Doenças Tropicais, casos como esses infelizmente, ainda acontecem. Mas com o progresso da medicina e graças aos cuidados e determinações das próprias autoridades, tendem a diminuir cada vez mais.

PROVIDENCIAS

O Dr. Mário da Silveira Maciel, diretor do Banco de Sangue Presidente Vargas, tesoureiro da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterrapia, afirmou que todo Banco de Sangue deve estar preparado e bem equipado para proceder nos exames, que poderão atestar ser o doador portador ou não de doenças.

O sangue doado é submetido a uma série deexames, entre eles o de "Machado Guerreiro", que tem como finalidade diagnosticar a Doença de Chagas O doador não pode ser portador de malária, sífilis, doença venérea, lesões cutâneas, hepatite, alergia coutras doenças menos graves, como resfriado, gripe, tosse, etc.

O primeiro exame feito é o teste da hemoglobina, que dirá se o indivíduo está ou não em condições de doar ao Banco. Os exames de laboratório já é uma segunda etapa. Seus resultados apontarão os portadores de doenças. A "Reação de Machado Guerreiro".

SINDICATO DENUNCIA MAIS OBRAS

E novas "blitz" realizadas no último fim de semana, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Arnaldo Rodrigues Coelho, voltou a constatar diversas obras que burlam a legislação vigente, tendo denunciado às autoridades competentes as seguintes firmas: Construtora Bulhões de Carvalho da Fonseca S A, na Avenida Rio Branco, 110, obra perigosíssima no bloco dos fundos, que tem 19 pavimentos, sem qualquer proteção: Grupo de Desenvolvimento da Barra da Tijuca, Avenida das Americas, 3 modulos com 30 e 33 andares, sem segurança para os trabalhadores: Maurice Kubudi, Rua Joana Angélica, 491, 7 pavimentos, sem segurança: Veplan Residência, Rua Miguel Lemos, 93, 20 pavimentos, sem telas metálicas, como determina a lei: Pronil Construtora Ltda., Rua Professor Gabizo, 152, 10 pavimentos, irregular a segurança; Pronil, na Rua Campos Sales, 64, obra sem qualquer segurança: Haim Negri, Rua Conde de Bonfim, 460, totalmente sem segurança: Construtora Irmãos Mota, Rua Conde de Bonfim, 580, não cumprindo as normas de segurança: Crozil Empreendimentos Imobiliários, Rua Uruguai, 507, sem segurança: Teruskin Engenharia e Arquitetura, Av. Osvaldo Cruz, 17 pavimentos, sem segurança: Construtora Martins de Almeida, Rua Machado de Assis, 8 pavimentos, sem segurança: Geotécnica S A, Rua República do Peru, 457, sem plataformas: Companhia Construtora Pederneiras, Rua Sete de Setembro, 115, sem qualquer proteção; Samuel Jacob Lenderman, Rua Gonçalves Dias, 13, 12 pavimentos, em demolição, sem qualquer proteção: Companhia Construtora Pederneiras, Rua da Assembléia, 35, 15 andares, so tem 3 plataformas com telas: Demolições Demaco, Avenida Rui Barbosa, 264, 6 pavimentos sem qualquer proteção: Construtora Guarantã, Avenida Vieira Souto, 460, 28 pavimentos sem segurança necessária: Pinto de Almeida, Avenida Delfim Moreira, 458, 15 pavimentos sem segurança: Três A — Engenharia Ltda., Avenida Bartolomeu Mitre, 438, 6 pavimentos sem segurança e tapume: Construtora Zeim, Avenida Epitácio Pessoa, 4130, obra totalmente irregular: Pronil Construtora Ltda., Avenida Borges de Medeiros esquina de Saturnino de Brito, obra irregular: e a Construtora Presidente na Avenida Lineu de Paula Machado, 732, 7 pavimentos, obra irregular contendo apenas uma plataforma.

Serão julgados em junho mais dois do Esquadrão

Será realizado em junho próximo o julgamanto de Arlindo Domingos da Cruz e Silvio Carneiro, ex-policiais, apontados como matadores do comerciário José Luís Rodrigues e do setuagenário Olívio Wandermuren.

Até julho, no II Tribunal do Júri, serão julgados seis policiais, apontados como participantes do Esquadrão da Morte, entre os quais Mariel Maryscotte.

ESPORTE

Na noite de 7 de abril de 1971, na Estrada do Furão, Arlindo Silvio e quatro alcagüetes pararam o carro que ocupavam. Interpelaram José e sua namorada, querendo saber o endereço de um determinado indivíduo. Como o rapaz não soubesse responder, foi assassinado no local. Sua acompanhante foi seqüestrada e, no carro, ouviu Silvio discutir com Arlindo sobre o número de pessoas que já haviam assassinado. O primeiro dizia que eram 41 e o outro afirmava que tinham sido 40. Para tirar as dúvidas, Silvio, que ia ao volante, atropelou e matou Olívio na estrada.

O julgamento deveria ter sido realizado no dia 30 de abril último mas o advogado Jair Leite Pereira requereu o desdobramanto do processo, para que Arlindo seja julgado primeiro e ele possa usar esse resultado para beneficiar Silvio.

O Juiz Martinho Álvares, porém, só concorda com o desdobramento se Silvio for o primeiro a ser julgado, tendo surgido um impasse em torno do caso. Os dois policiais segundo ficou revelado, matavam por esporte.

Já Mariel responde com os demais pela morte do puxador Odair de Andrade Lima, o Jonas, crime cuja autoria é também atribuida ao ladrão de carros Armando Areas Filho, que teria escrito cartas confessando tudo. O diretor do Departamento Geral de Investigações Especiais do Estado, Carlos Eboli, fará o exame grafotécnico das cartas, cuja autenticidades é duvidosa.

BRUXAS SOLTAS DERAM AZAR PARA ASSALTANTE

Num dia em que as bruxas estavam soltas para o bandido Vinicius Jorge da Silva Pereira, mais conhecido como "Chupeta", ele resolveu sair para assaltar um coletivo. Se deu mal. Numa freada brusca do motorista, o marginal caiu e todos os passageiros cairam em cima a socos e pontapes. Vinicius foi salvo por uma radiopatrulha que passava no momento exato, tirando-o das mãos dos passageiros enfurecidos, após o que foi conduzido à delegacia, onde foi atuado em flagrante.

CABEÇADA

Vinicius Jorge da Silva Pereira (solteiro, 21 anos, residente a Rua Thomaz Fonseca, 1000, Comendador Soares) entrou no onibus da linha Praça Mauá-Austin, de placa RJ FI-1312, dirigido por Domingos Magalhães da Silva, e começou a saquear os passageiros. Em sua bobeira, no entanto, não pediu que o motorista parasse. Esse, por sua vez, mais esperto, deu uma freada brusca e "Chupeta" caiu. Os passageiros não conversaram e cairam em cima do "gatuno", que foi salvo pela RP que passava.

Na delegacia, "Chupeta" confessou a autoria de mais de 30 assaltos a coletivos e tambem o seu azar naquele dia. Revelou o bandido que, ao sair de casa deu uma balta de uma cabeçada em um transeunte, o que o fez ver tudo rodar. Depois, quando estava prestes a assaltar o coletivo de sua preferência, desabou um tremendo temporal que o molhou ate a alma.

Seu dia de azar chegou ao climax, com a freada violenta, embora as autoridades policiais discordem. Sua sorte foi a chegada dos patrulheiros, impedindo o linchamento.

ÔNIBUS FERE E MATA

O ônibus da Viação Evanil, de placa RJ FI-148[illegible], quando seguia rumo a Nova Iguaçu, pela Rodovia Rio São Paulo, em excesso de velocidade, no quilômetro 8, desgovernou-se, atravessando o canteiro divisório, indo chocar-se na pista de descida, com um Pick-Up Chevrolet, de cor amarela, placa do Ceará 0-33, arrastando em seguida um fusca de cor cinza GB AE-[illegible], dirigido por Margot Hemms (solteira, de 23 anos, residente na Rua Maestro Djalma de Sousa, 544, Nilópolis), que sofreu traumatismo craniano e fratura nas duas pernas. A Pick-Up era dirigida por Fausto L[illegible] Maciel (residente à Rua Pereira Alves, 255, Cocotá, Ilha do Governador) que morreu no local. Viajava em sua companhia o jovem Celso Antônio Pereira Sodré (21 anos, Rua Henrique Lacombe, s/n.º, Ilha do Governador), que sofreu contusões e escoriações, sendo socorrido no Hospital de Nova Iguaçu.

No fusca viajavam: Elfrisller Hemms, de 30 anos, Amália Hemms, de 28 anos, e Mariana Luiza Carneiro, todas internadas no Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos graves. O motorista do ônibus fugiu.

BANDIDOS TERMINAM CASAMENTO A TIROS

Policiais da Delegacia de Nova Iguaçu, estão em diligências para prender os bandidos "Teca", Marinho Perna de Pau e Jorge Guerra, acusados de terminarem um baile que se realizou no Clube Recreativo Tinguá, situado na Praça Tinguá, 3.º Distrito de Nova Iguaçu.

Tudo teve inicio quando eles chegaram à festa e foram barrados. Aguardaram um pouco na portaria e vendo que nada conseguiriam pois, não eram convidados, segundo testemunhas, Marinho Perna de Pau, botou para quebrar pois, a moral tinha que está elevada. Sacando das armas, os três bandidos começaram quebrando as lâmpadas, provocando tumulto e muitas pessoas pulando a janela.

Do clube, os marginais de armas em punho foram para a casa de Maria Conceição de Oliveira que estava festejando o casamento com Dario Pereira. Desta vez não conversaram muito e invadiram a casa na Rua Boa Esperança, 9. Agarraram a irmã da noiva Cleide Maria de Oliveira que é surda-muda, arrastaram-na para a rua onde foi espancada. Logo depois, o trio sinistro amassou o bolo da noiva e fugiram levando o leitão assado destinado aos convidados.

PISTOLEIRO FOI PEITADO POR 150 MIL PARA MATAR

Manuel Marques Seixas, pistoleiro de profissão, denunciou o peão Pierino Vieira, atualmente foragido, como o mandante do assassinato de seu cunhado o "Coronel Poti Tupi" da Fonseca, ocorrido na segunda-feira da semana passada, de tocaia em sua própria fazenda. O criminoso descreveu minuciosa e friamente os antecedentes da morte do coronel.

Manuel explicou que estava num rio tomando banho no interior do Maranhão, quando um peão, depois de notar as marcas de balas que tinha pelo corpo e ao saber que ele era pistoleiro, perguntou se queria 150 mil para matar o seu cunhado em Minas Gerais. Foi e matou.

A vitima era ex-presidente da Companhia de Armazéns e Portos do Rio de Janeiro e ex-diretor do IBC e mais velho e tradicional "Coronel" da Policia do interior de Minas. Em seu depoimento, Manuel Seixas contou que seu primeiro contato com o mandante ocorreu em março e desde então, transferiu-se para Almenara, onde passou a rondar a sede da fazenda até que começou a levantar suspeitas e foi obrigado a mudar-se para São Paulo.

Há três semanas no entanto, voltou à região e no último dia 12, encontrou condições para executar o crime do "coronel" que, segundo ele vinha a cavalo, procurou reagir o atentado, dando alguns tiros em direção à moita onde estava escondido atrás do curral da fazenda. O pistoleiro foi preso em Itaboin, um dia depois do crime tendo sido reconhecido por uma marca que tem na pálpebra.

AGREDIU DELATOR E MORREU ESFAQUEADO

Com uma leve desconfiança de que Manuel de Sousa Breves (solteiro, 31 anos, Rua Irma, 318, Nilópolis) teria sido o delator de Jorge Luis da Silva, o "Macumba", o irmão deste, o feirante Reinaldo da Silva Vicente (19 anos, morador numa cabeça-de-porco, localizada na Rua Maria da Glória Baltar, 210, quarto 2, Nilópolis), foi ao encontro de sua própria morte. Quis tomar satisfações sobre a denuncia e acabou sendo esfaqueado no coração, tendo morte intantânea.

ALGAZARRA

Reinaldo, seu irmão "Macumba", Manuel de Sousa e varios outros colegas viajavam em um onibus, onde faziam tremenda algazarra. Era alta madrugada, quando um dos rapazes resolveu, galhofeiramente, tirar alguns trocados da caixa do cobrador. Foi aí que a confusão se formou. Uma patrulha que trafegava atrás do coletivo fez parar o veiculo e alguém acusou "Macumba" do roubo. O rapaz foi preso e seu irmão Reinaldo entendeu que tinha sido Manuel quem o dedurou.

No dia seguinte, pela manhã, o irmão do detido foi tomar satisfações com o delator. Acusando-o de "dedo-duro", Manuel se defendeu e Reinaldo lhe deu um soco. Foi quando Manuel sacou de uma arma e o esfaqueou, atingindo-o no coração. A vitima morreu no local e Maria Helena da Silva, amante de Manuel, arrastou o corpo para dentro de casa, por isso foi presa.

TÓPICOS

CAUSAS DO MEDO

Em São Paulo, o deputado Roberto Faria Lima preconizou a necessidade de estabelecimento de cinturões sanitários nos terminais rodoviários e aeroportos. A preocupação principal é quanto à possível propagação da meningite.

Nesses cinturões sanitários os passageiros procedentes de regiões suspeitas seriam vacinados.

Evidentemente, surtos como o de meningite são resultados da ausência de um sistema de saneamento básico. O sr. Roberto Faria Lima reconhece esta circunstância e ao mesmo tempo menciona o que hoje ocorre na Paulicéia e demais grandes cidades bandeirantes. O caso é que o paulista, lendo nos jornais e ouvindo nas transmissões de rádio e televisão tanta notícia sobre enfermidades, desastres e crimes, parece dominado por uma neurose. Tem medo que o filho seja atropelado ou seqüestrado ao ir para a escola. Ou receia que volte da escola com piolho. Cria-se um ambiente de falta de confiança. Em tempo de paz, anda-se na rua como quem faz progressão, em patrulha, num terreno minado. Faz medo até respirar, por causa da poluição. Nos fins de semana o paulista que já estava indo muito pouco às praias de Santos por causa dos engarrafamentos, passou a evitar o mar, também, receiando um surto de encefalite que se afirma existir na grande cidade marítima.

Por tudo isso, o deputado Roberto Faria Lima sugere, ao governo de seu Estado, a adoção de medidas contra os males que geram o medo e também contra o próprio medo.

INDÚSTRIA AMEAÇADA

Não são boas as perspectivas para a indústria automobilística dos Estados Unidos e da Europa. O que facilmente leva à conclusão de que no Brasil também sofreremos os resultados da crise.

Queixam-se os industriais americanos de que estão sendo feitas muitas exigências, em matéria de dispositivos de segurança e contra a poluição. A queixa é de uma desfaçatez comovente. Clama-se contra as medidas do governo dos Estados Unidos, que visam diminuir o número de desastres e os efeitos das descargas de gáses. Os fabricantes de carro colocam o lucro acima da vida humana.

Entretanto, não se pode conceber que simples exigências, quanto a dispositivos de segurança e medidas contra a poluição, sejam causas ponderáveis da crise da indústria automobilística. A causa principal do desencorajamento é a crise geral, que afetando a todos, em todos os países, reflete-se no poder de compra dos que andam sobre pneus cada vez mais caros, para queimar gasolina, também cada vez mais cara. É natural que as vendas decresçam, o que representa maior acúmulo de carros aguardando saída, nos pátios das fábricas.

O recurso aos modelos compactos não está dando muito resultado. Embora menos dispendiosos que os carros grandes, os compactos são comparativamente salgados em demasia.

De sorte que, tudo conspirando contra o comprador o fabricante e vendedor sofrem também as conseqüências. Principalmente no Brasil, onde se nota um gigantismo na indústria fabricante de carros e exportadora de lucros e dividendos.

VIADUTOS PERIGOSOS

Denúncias têm sido feitas na imprensa, a respeito da situação de alguns viadutos que dão acesso a pontos movimentadíssimos da Cidade, como a Avenida Brasil e a ligação Laranjeiras-Praia de Botafogo. Este último angariou celebridade com a queda consecutiva de dois ônibus e é o Viaduto Pedro Álvares Cabral. No do Gasômetro, que é ponte de acesso e que também recebe tráfego intensíssimo, escoras de madeira, de grande altura, servem como apoio de emergência, enquanto a engenharia realiza reparos, num trabalho cuja verdadeira importância dificilmente poderia ser avaliada por um repórter leigo.

Seja como for, e dados precedentes como o mais recente, que foi o do Pepino, onde também houve constatação de imperfeição na obra, o fato é que o perigo ronda, numa ameaça constante aos que se locomovem na metrópole, de vida cada vez mais dinâmica.

Trata-se de saldos negativos de administrações passadas. Devemos por isso apelar para os administradores atuais, que esbarraram com o abacaxi.

Nota-se, pelos trabalhos em execução, que o governo local não se deixou surpreender. Os consertos que se realizam, sem denúncias alarmistas, nos viadutos mais afetados nos deixam a esperança de que novos acidentes sérios não ocorram.

NOVA MODA

O adágio "morrendo e aprendendo" cuja forma sintética denota influência da construção latina, tem muita aplicação no ofício de jornalista. Assim, os nossos colegas que ouviram recentes declarações da sra. Dirce Gouvea Presenti, antes de morrer, aprenderam que nos Estados Unidos é moda feminina o transporte de pequenas fortunas em jóias, oculta sob saias.

Vamos ao caso. A sra. Dirce Gouvea Presenti, quando tentava passar pela Alfândega do Galeão com 130 pedras preciosas e semipreciosas sob as vestes, foi interceptada por funcionários que desconheciam a última moda, o uso de ornamentos daquele tipo.

Mas d. Dirce não perdeu a fleugma e contra-atacou. Ante a atitude dos guardas aduaneiros surpreendidos pela inovação, ela também se surpreendeu. Alegou não compreender que no Brasil, ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos, considera-se suspeito o costume de usar brilhantes ocultos e não expostos aos olhares de todos, como recurso elegante.

Mas não apenas por obedecer a um costume pretenso norte-americano a sra. Gouvea Presenti resolveu embarcar com suas 130 pedras preciosas fora do alcance da curiosidade pública, D. Dirce escondeu as jóias, também, "porque tinha medo de ser assaltada no Rio".

Então, para o procedimento que a Alfândega não compreendeu, houve duas causas, entre as quais pode ser escolhida a mais aceitável e menos singular.

LUZ E PENUMBRA

O cidadão leigo, mesmo que tenha bom conhecimento geral e não seja portanto um ignorante, sente-se um pouco por fora, ao ouvir falar em contratos de serviço com riscos, entre a Petrobrás e companhias privadas. Apenas, esse mesmo cidadão leigo, pelo simples fato de saber que existe no Brasil uma lei estabelecendo o monopólio estatal do petróleo, pode ficar sem entender a conciliação entre monopólio estatal e participação de outros monopólios, nem estatais nem brasileiros, nos trabalhos da Petrobrás.

O que também causa suspeita é o fato de que repetidas manifestações responsáveis, feitas sobre o assunto por altas figuras, sejam insistentemente deformadas por alguns jornais em cujo passado não se encontra nenhum sinal de simpatia pela lei que criou a Petrobrás.

Agora, o ministro das Minas e Energia, sr. Shigeaki Ueki, vai debater o assunto, sobre o qual são conhecidas as razões específicas de figuras das mais ilustres e autorizadas de nosso Legislativo, como os senadores Virgílio Távora e Jarbas Passarinho, ambos da Arena, ambos originários das Forças Armadas e ambos nacionalistas, de atuação eminentemente patriótica. Os dois defendem o respeito à lei do monopólio.

Se é que da discussão nasce a luz, deverá ser esclarecido esse assunto impróprio para as confabulações suspeitas e penumbrosas.

Vistam a camisa do time

Tenório Cavalcanti

OS que sobraram das legendas da ARENA ou do MDB ou os que estão insatisfeitos, cogitam, por motivos óbvios, da formação de outras agremiações político-partidárias, como se essa fosse a solução do problema.

A verdade é que poucos arenistas e emedebistas vestiram a camisa do time e, muitos, perplexos, não entenderam a relação do eleitorado no último pleito. Eleitores e candidatos não falaram a linguagem que radicaliza posições. Isto é, quem é Flamengo não pode ser Vasco, nem quem foi udenista poderia ser pessedista. Essa linguagem, por incrível que pareça, ainda não foi usada, a não ser por elípse reticenciosa. Falar-se, portanto, em novas siglas, é antes de tudo buscar-se a solução inadeqüada para o problema.

O fenômeno eleitoral de 15 de novembro, que a muitos assustou, trouxe, apenas, para os homens da Revolução, um fator de importância: a imaturidade da classe política na absorção dos novos esquemas econômico-financeiros, lançados ao consumo público pelo Poder Executivo da União, a médio e pouco prazo. Realmente, a maioria do eleitorado brasileiro, nela se incluindo 40 por-cento de jovens que votaram pela primeira vez, nem tomou conhecimento dos propósitos governamentais, em condições de conscientizá-la numa decisão.

OS apelos eleitorais se firmaram, na grande maioria, em argumentos setoriais de contigências momentâneas, ou na troca de fatores individuais, tudo visando a liderança de alguns. Poucos fizeram a demonstração exigida pelos propósitos governamentais e, os que assim procederam, não encontraram clima propício ao seu chamamento. Isto porque o eleitorado, também, estava desinteressado, apático, sem qualquer pespectiva real e prática.

O poder econômico de certos grupos paulistas, aproveitando-se desse quadro e ferido pela decisão do governo Federal em gerar um outro pólo de desenvolvimento com a criação do "novo" Estado do Rio, pôs-se em campo, mandando a outras regiões a imagem falsa das realidades brasileiras, na questão internacional do petróleo, já que não chegamos a ser autossuficientes em matéria de produção petrolífera.

ENFATIZARAM-SE os desajustes do sistema previdenciário, aproveitando-se o curso do recém-criado Ministério da Previdência, sem, no entanto, contar ao povo que todas as dificuldades até hoje por ele enfrentadas tinham sido geradas pelos líderes emedebistas, outrora detentores do poder à sombra dos partidos que sustentavam uma ditadura: o PSD e o PTB.

E, por quê, há de se indagar, ocorreu vitória na maioria dos Estados brasileiros, menos naqueles de grandes concentrações metropolitanas?

A ARENA foi vitoriosa? E por quê, ainda, nos grandes centros, alguns candidatos arenistas conseguiram votação expressiva?

PARA quem sabe ler, um pingo é letra. E todos sabem que a tradição é a força construtiva das sociedades e por ela se estabelece o presente, com projeção indiscutível no futuro, procurando a viagem do sucesso em qualquer ramo da atividade humana, seja ela política, social ou econômica. Em muitos Estados brasileiros a tradição política funcionou, prodigalizou e deu condições para que os constrastes fossem exibidos aos olhos do povo, sem alteração sua, com fundamentos reais, objetivando o esclarecimento da opinião pública.

EM outros, contudo, prevaleceu a força dos veículos de divulgação, alimentados pelos combustíveis dos interesses econômicos. Empenharam-se em espetaculares exibições de força, a fim de enfrentar aquele poder que, a eles, pareceu capaz de absorvê-los em sua exibição, nem sempre harmonizada com o ritmo do interesse nacional.

ENQUANTO isto, alguns candidatos arenistas conseguiram expressivo apoio popular, porque se apresentaram diante dos que os apoiaram empunhando a bandeira da liderança legítima, já que não tinham sido impostos por decisões partidárias divorciadas da realidade política, econômica e social.

ESTES não nasceram para destruir e, por isso, sobre eles não caiu uma pedra ou um tijolo do edifício que outros tentaram abalar.

PASSARAM incólumes sobre os vendilhões dos templos, eis que marginalizaram os recursos demagógicos e se firmaram sem os histerismos super-extremados dos seus antagonistas, filhos da improbidade, do desamor, da inconsciência, dos que não vestem a camisa do seu clube, porque, antes, vestiam as camisas de força e, ainda mais, com a faca da miséria na mão, apontada para as costas do partido oficial, totalmente inibido por outras superveniências de causas independentes.

É pena!... Por falta de um grito se perde uma boiada...

Agora a Portobrás

Todo o Brasil será beneficiado pela mensagem do Presidente Geisel ao Congresso criando a PORTOBRAS.

A verdade é que o antigo Departamento de Portos e Vias Navegáveis, por sua estrutura no organograma do Ministério dos Transportes, há muito que está superado. Os fluminenses, principalmente os habitantes do próspero município de São João da Barra, sabem do fato.

Lá pelo ano de 1942 o Departamento instalou em São João da Barra uma equipe de engenheiros e trabalhadores, a fim de construir o Porto de Atafona, na foz do Rio Paraíba do Sul.

Verbas imensas foram esgotadas, e até hoje aguarda todo o Norte motivo de profícuo desenvolvimento fluminense os benefícios que seriam econômico da região. E, diga-se, é a mais rica faixa úmida de terra, com a maior quantidade de humus natural de todo o portentoso vale.

Pelo porto deveria escoar toda a produção que vem sendo transportada pelas rodovias e ferrovias, tornando, assim, onerosa a mercadoria enviada às fontes de consumo. Aquela época, os estudos do enrocamento do Rio Paraíba do Sul levaram alguns anos e, segundo se informa, nada foi feito até hoje.

Portanto, a criação da PORTOBRAS, com o capital inicial de .... Cr$ 300 milhões, permitindo o ingresso de capitais nacionais e estrangeiros, é, sem dúvida, algo de importante consideração, levando-se em conta que o transporte marítimo e fluvial é o mais barato.

SOLUÇÃO PARA PINGENTES

A Rêde Ferroviária Federal, com seus carros fechados, não conseguiu acabar com os "pingentes". E estes, coitados, continuam morrendo! No leito das estradas, estiram-se "presuntos" eletrocutados, pois os que não dispõem de grana para o pagamento da passagem não se penduram mais em portas: aninham-se sobre os tetos dos vagões, enfrentando cabos de aço, o diabo que vier por cima...

O Superintendente da RFF precisa bolar outro recurso. Um processo que impeça viagens de "bigu", já que a filosofia dos dirigentes da empresa não quer que quem não dispõe de gaita compareça ao trabalho.

A solução aparentemente prática do problema dos "pingentes" seria aumentar o número de vagões e locomotivas e doação de passagens para os reconhecidamente pobres. Isso é, para aqueles que necessitam da Rede e comparecem ao guichê com "a pureza" de uma virgem, que se ajoelha diante do altar...

Mas, mesmo assim, teria de caçar certos caras que dão a alma por uma aventura, esquecidos de que viajar em trens da Central, mesmo devidamente sentado, não é desporto inofensivo...

Só por necessidade, Sr. Superintendente, o cara se enjaula num trem. Garantimos que no espírito de qualquer passageiro persiste a pergunta: "Chegarei vivo ao destino ou petrificado no IML?"

Para o público, sobrevive a sigla: EFCB. Isso é, Empresa Funerária Cômoda e Barata...

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

* Em concorrida assembléia geral que assinalou o ingresso dos universitáriso dos três cursos superiores de turismo que funcionam no território do novo Estado do Rio — para o que se fez necessária uma reforma do estatuto — o Instituto Brasileiro de Estudos Turísticos procedeu à escolha de sua nova diretoria para o biênio 1975-1977. Foram reconduzidos o presidente, ministro Geraldo Starling Soares e os vice-presidentes Alexandre Djukitch, Umberto Peregrino Seabra Fagundes e Zilmar Madeira de Mattos, elegendo-se o ex-diretor da EMBRATUR e assessor especial do ministro da Indústria e do Comércio, nosso colega ex-diretor de turismo do "Correio do Povo" de Porto Alegre, Kleber Borges de Assis, que terão congregados em torno de si, profissionais e homens de turismo do porte de Nelson Batista, Levy Neves, Gabriel Rodrigues, Pascoal Carlos Magno, Pinto Pessoa, Ricardo Menescal, Elza Marques e Teresa Fraga.

* **O capitão-de-mar-e-guerra Alex Henning Bastos é o novo comandante do Centro de Adestramento Marques de Leão.**

* Hoje, às 15 horas, palestra do embaixador Pio Correa sobre a natureza no auditório do Instituto de Belas-Artes, no Parque Lage.

* **O governador Faria Lima tem encontro marcado dia 30 em Firburgo, com os prefeitos de Duas Barras, Victorino Araújo de Barros; Friburgo, Amâncio Mario de Azevedo; Cachoeiras de Macacu, Ruy Coelho Gomes; e, de Silva Jardim, Geraldo Gomes Rodrigues.**

* Começa amanhã no Hotel Nacional a I Conferência Internacional de Anunciantes. O tema central será "A contribuição da propaganda aos países em desenvolvimento e aos seus mercados consumidores emergentes". A conferência será presidida pelo sr. Roberto Marinho e contará na abertura, com as presenças do governador Faria Lima e ministro Severo Gomes, da Indústria e do Comércio. As conferências serão proferidas pelos srs. Walter Oben, diretor de marketing da Ford Division; José Rafael Bejarano, vice-presidente da Xerox Co. de Nova York; embaixador Delfim Netto; William Bernbach (presidente da Doyle, Dane, Bernbach, de Nova York); Ed Ney (presidente da Young S. Rubicam, de Nova York) e o conclave conta com o patrocínio da Associação Internacional de Propaganda, Associação Brasileira de Anunciantes, Associação Brasileira de Agências de Propaganda, Associação Brasileira de Propaganda e EMBRATUR — Empresa Brasileira de Turismo.

* **Os principais executivos da Jotaé Publicidade vão participar no período de 23 a 25 do I Seminário de Desenvolvimento Operacional da Agência, tendo como local Cabo Frio.**

* O presidente do BNH, sr. Maurício Schulman, fará manhã exposição aos deputados, em Brasília e já no dia 23, estará em Porto Alegre, com os governadores Jaime Canet, Sinval Guazelli e Konder Reis.

Eulália Junqueira Leite Medeiros, figura de projeção da sociedade carioca

*** JK e dona Sara jantam amanhã com o embaixador e sra Pontes de Miranda**

*** Sexta-feira, o senador Luís Viana Filho estará autografando na Fundação Getúlio Vargas, seu livro: "O Governo Castelo Branco"**

*** Dia 27, o sr. Pedro Leão Veloso será eleito presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Confederação das Associações Comerciais do Brasil.**

*** O BADESP — Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo tem nova diretoria: presidente Jorge Arruda e diretores Álvaro Coutinho, Paulo da Rocha Camargo e Ivã Carvalho Monteiro**

Horóscopo

PROF. KALIBAN

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Preserve as vias respiratórias pois hoje aumentará a tendência a resfriados. Evite viagens por mar. Encontro com pessoa muito sincera. Número favorável: 439.

ESCORPIAO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Aproveite muito este periodo, que compensará seus esforços. Contato social excelente, ensejará propostas vantajosas. Saúde instável. Número favorável: 055.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Seu magnetismo pessoal, decidirá uma situação privilegiada. Tome muito cuidado com ajuda não solicitada. Boas oportunidades para dinheiro. Número favorável: 291.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Boas influências no campo eclesiastico. Avizinhe-se de conhecimento recente, pois será útil. Não se precipite em problema importante. Número favorável: 160.

AQUARIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Fase confusa no lar, tensão no emprego e perigo de rompimento amoroso. Aconselhe-se com um ente querido. Pode arriscar na Loteria. Número favorável: 367.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Boas probabilidades para negócios novos. Evite empatar capital em imóveis. Dedique sua atenção à familia, pois alguém necessita de cuidado. Número favorável: 642.

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Não complique as coisas simples, evitando conclusões pessimistas. Desgaste fisico-nervoso de hoje, irá influir em ação importante de amanhã. Número favorável: 528.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Pessoas alheias ao seu ambiente funcional, trarão perturbações pouco agradáveis. Não ajude caluniadores, interessados em deixá-lo mal no lar. Número favorável: 019.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Dedique-se inteiramente aos seus afazeres, que os resultados serão excelentes. Momento bom para assuntos ligados à Arte e ao comércio. Pode viajar. Número favorável: 405.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Procure utilizar-se das boas amizades, para atingir seus objetivos mais altos. Alguém em sua familia poderá ser beneficiado com herança. Número favorável: 067.

LEAO — (22 de julho a 22 de agosto) — amoroso, muito propicio. Evite contato com fogo e objetos cortantes. Probabilidade de pequeno acidente. Se possivel, fique em casa, à tarde. Número favorável: 593.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Fase da manhã um tanto confusa para o Amor, mas com bons fluidos no campo sentimental. Intriga insinuando-se maldosa: trabalhe mas vigie. Número favorável: 864.

Video Tape

BABI CASTRO

Dois diretores da Rede Globo trocaram-de-mal: Carlos Alberto e Fábio Sabag. Aquele nco gostou que **bag.** Aquele **não gostou que este e aquela bem, dei**mas entre os grandes artistas. É bom a gente tomar cuidado, senão só ficam os ruins. Sabe como é: gente ruim, não morre.

x x x

Os **Fevers** estão gravando um disco fantasma, ou seja, como se fossem outros cantores. O Luis Cláudio (o cronner) é muito bom nisso.

x x x

RECADO: "Não bati em ninguém, amo minhas fãs as respeito como se fossem minhas irmãs". (JAIR RODRIGUES).

x x x

MAISA começando a se recuperar. Chato, o acidente com a excelente cantora.

x x x

Outra que promete ficar boa logo é a Clara Nunes. Parece que desencadeou uma epidemia de problete. É um água-com-açúcar bem dosado.

x x x

Além de Nei Latorraca e Paulo Lopes, também são sócias e ninguém descobriu: o locutor Luis França e o Tuco (Luis Armando Queirós).

x x x

LANÇAMENTO: ANA MAZZOTTI, com o titulo Ninguém Vai Me Segurar. O repertório é de primeira, com músicas de Chico Buarque, Zé Roberto e da própria cantora. Mas a música que está levando o disco é Feel Lik Making Love. Talvez seja pelo fato de não ser brasileira ou, então, porque é a única faixa em que ela não imita Elis Regina. Mesmo assim, considera ANA uma grande cantora.

x x x

Está começando a briga (tava demorando) Consuelo **Leandro e Elke Maravilha.** Motivo: quem está imitando quem?

x x x

A cantora Lilian voltou (sem o Leno) com muita vontade de vencer, trazendo ao nossos ouvidos composição bem interessante: Gosto de Você, Como Se Fosse Meu Irmão. **Lilian, agora separada do Márcio (ex-Vips) está caitituando melhor seu disquinho**

x x x

OS FILMES DA TEVÊ: Muito bom o seriado **Love Story**, que a Globo vem apresentando semanalmente.

x x x

UMA BOA: É sempre bom lembrar que ainda existem programas de qualidade, próprios para crianças. Estou me referindo ao Clube do Capitão Aza. (foto).

x x x

Adelson Alves, o **Amigo da Madrugada, dando apoio incrivel ao bom Jackson do Pandeiro. São duas pessoas sensacionais.**

x x x

Os Novos Baianos (quem disse que o conjunto acabou?) armaram sua tenda em São Paulo, prometendo novo esquema. Breve: em teatro, na capital e shows no interior.

x x x

O novo namorado de Iris Bruzzi tem a metade da idade da charmosa **Ofélia.** Outra que transa gente nova é a Ester Tarcitano. Gente de bom gosto.

ESPECIAIS:

Ioná Magalhães estudando Inglês. Já era uma artista completa, agora então. * **Dijalma Pires** já de parar de imitar o Jair Rodrigues, né?. * **Robert Livi** vai voltar a gravar com a proteção do Miguel dos **Fevers.** * Continua a briga Elis x Boscoli. * Vem ai **O Noviço**, nova novela na Globo. **A Helena** emplacou bem. * **Erasmo Carlos** anda meio desligado. * O Teatro da Praia não vai ser vendido para virar cinema ou qualquer outra coisa. Apenas houve mudança na diretoria. Depois eu conto tudo direitinho. * **Tô Chegando, Já Cheguei da Eliana** Pitman, é uma homenagem aos sambistas. * A música que o Silvio César fez para a Mangueira (minha escola) é muito bonita. **A Manga** merece * Luis Américo todo contente com sua gravação **Sou Flo da Véia. Eu também** sou fia dela. * Hoje é dia de **Super Star Especial**, na Tevê Tupi. * Bom isso.

x x x

VAI PRO CÉU: Orlando Silva (foto), por manter o titulo de "o maior idolo de todos os tempos" E olhem ele começou numa época em que os meios de comunicação eram precarissimos; nem se sonhava com a televisão. Orlando conseguiu ter mais sucesso que Roberto Carlos.

x x x

VAI PRO INFERNO: Flávio Cavalcanti, por não ter, depois de tantos anos, consciência do que é ser amigo. Muito feio o que o "homem de óculos" vem fazendo.

CORRESPONDÊNCIA, para Rua Sotero dos Reis, 62 — Pça. da Bandeira.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● E por falar em Jodélio, lembramos que o garotão vai exibir sua linda voz numa Churrascaria de Cataguazes, em Minas Gerais, de propriedade dos irmãos Pena, onde o Alfeu está desde que se afastou da Erótica e do Teatro Rival há dois meses, quando se dedica somente a vida diurna e dormindo cedo.

● No próximo dia 26, Aerton Perlingeiro será homenageado com um jantar, no Rincão Gaúcho-Rio, às 21 horas. Na ocasião terá oportunidade de assistir ao espetáculo **Nostalgia** que aquela casa vem oferecendo de terça a domingo, sob a batuta de Eduardo Casali e contando com a participação de um excelente elenco. As listas de adesões estão todas as casas de espetáculos da cidade.

● Neste sábado, no Magnatas Futebol de Salão, o retorno do conjunto **Brazilian Boys**, cuja noitada será animada na agremiação do Rocha, das 23 horas em diante.

● As atrações deste fim de semana na Churrascaria Temtudo, de Madureira serão Mario César, Juraci Baba de Quiabo e Cristiane, acompanhados pelo conjunto do Ubirajara Silva e seu bandoneon.

● Hoje, a comédia **A Venerável Madame Goneau** entra no seu sétimo mês de sucesso. Jorge Aier garante que a peça vai emplacar, tranqüilamente, 1 ano de exibição no Teatro Mesbla, pois a média de freqüência continua sem alteração.

● A comédia **Feira do Adultério**, que reúne textos de Armando Costa, Paulo Pontes, Bráulio Pedroso, Jô Soares, João Bitencourt, Lauro César Muniz e Ziraldo, vai completar sexta-feira, cem representações e 3 meses em cartaz. Já foi assistida por mais de 25 mil espectadores e no elenco estão além do Jô Soares, Arlete Sales, Mauro Mendonça, Fulvio Stefanini, Osmar Prado e Rosamaria Murtinho.

● Continua pelo interior paulista o espetáculo **Eliana Hit-Parade 75**, com as presenças de Wilza Carla e Vilma Vernon.

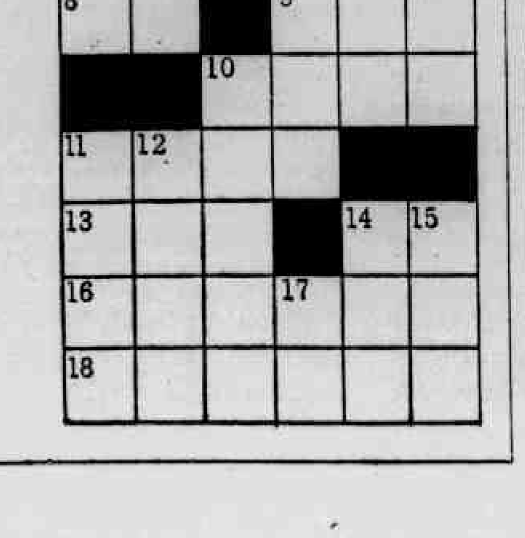
Soraya a grande atração das noites

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1 Demônio feminino que se supunha descer sôbre as pessoas adormecidas, provocando-lhes pesadelos; 7 Gesticular; 8 Entre eles, 9 Palavra tupi-guarani: *metal, pedra, rochedo,* etc.; 10 Esvaziar; 11 Pateta, tolo; 13 Rio e gôlfo da Sibéria; 14 Idem (abrev.); 16 Combatido; 18 Deixar só.

VERTICAIS: 1 (Fig.) Finura de espirito; 2 (Gir.) Cachaça; 3 Nome da segunda consoante do nosso alfabeto; 4 Exclusivo; 5 (Ant.) Chambre para homem; 6 Rezar; 10 Morte de alguém; 11 Cidade da Turquia, na Anatólia; 12 Pequena peça de artilharia, semelhante a um morteiro comprido; 14 Jornada; 15 Mágoa; 17 Sigla do Estado de Alagoas.



SOLUÇAC

HORIZONTAIS: 1 Sucubo; 7. Acenar; 8 Lat; 9 Ita; 10 Ocar; 11 Bobo; 13 Obi; 14 Id; 16 Lutado; 18 Isolar.

VERTICAIS: 1 Sal; 2 Uca; 3 Cê; 4 Unico; 5 Bata; 6 Orar; 10 Obito; 11 Bolu; 12 Obus; 14 Ida; 15 Dor; 17 AL.

O QUE HÁ PARA VER

★ Lançamentos

"OS VIOLINOS DO BAILE" (Les Violons du Bal) — Em cores. Direção de Michel Drach. Drama. Com Marie Josée-Nat e Jean-Louis Trintignant. Proibido até 16 anos. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Condor — Largo do Machado, Império, América.

"MEU NOME É GRAGÃO" (Ti Shon Ti) — Em cores. Direção de Chico Chiao. Drama de caratê. Com Sun Bi e Shin Chiun. Proibido até 18 anos. As 2.30, 6.05 e 8h10hin. Rex e Paz (Caxias).

"A CARTOMANTE" (nacional) — Em cores. Direção de Marcos Farias. Drama-erótico. Com Itala e Mauricio do Vale. Proibido até 18 anos. Às 3, 4h45min, 6h30min, 8 horas 10 minutos. Studio Paissandu, Orly, Cinema II Tijuca — Palace e Cine Arte (UFF).

★ Reapresentações

"A GRANDE BATALHA" (Osvobodzenie) — Em cores. Direção de Yuri Ozerov. Drama de guerra. Com Nicolai Olianin e Larissa Golubkina. Proibido até 18 anos. As 2, 4h30min, 7 e 9h30min. Jóia (Copa).

"A DOCE VIDA" (La Dolce Vita) — Direção de Federico Fellini. Drama. Com Marcello Mastroianni e Anita Ekberg. Proibido até 18 anos. Às 2h e 40min, 5h50min e 9 horas.

"NOITES DE CABÍRIA" (Le Notte di Cabiria) — Direção de Federco Felin. Drama. Com Giulietta Masnia e Amedeo Nazzari. Proibido até 14 anos. As 1.30, 3.40, 5.50 8.10 e 10 horas. Art-Copacabana e Art-Tijuca.

"AQUELE QUE SABE VIVER" (Il Sorpasso) — Direção de Dino Risi. Comédia-dramática. Com Vittorio Gassman e Jean — Louis Trintignant. Proibido até 14 anos. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Lido — 1 (praia do Flamengo, 72).

"A RELIGIOSA" (Susanne Simonin, la Religieuse) — Em cores. Direção de Jacques Rivette. Drama. Com Anna Karina Lislott Pulvr. Proibido até 18 anos. As 2.30, 5, 7.30 e 10 horas. Scala.

"OS GIRASSÓIS DA RÚSSIA" (Sunflower) — Em cores. Direção de Vittorio De Sica. Drama. Com Sophia Loren e Marcello Mastroianni. Proibido até 14 anos. Palácio, Capri, Leblon e Comodoro.

"COM AQUELE AMOR" — (L'Amour Toujours) — Em cores. Direção de Marcel Lacombe. Comédia-dramática. Com Catherine Spaake Claude Rich. Proibido até 18 anos. Às 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Festival (Avenida).

"FOTOS PROIBIDAS DE UMA MULHER ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA" (La Donne Donne Proibite) — Em cores. Direção de Luciano Vicenzoni. Drama-erótico. Com Dagmar Lassander e 10h10min. Condor — Co-Pier Paolo Cappone. Proibido até 18 anos. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Alasca (Copacabana).

"ESTIGMA DA CRUELDADE" (Cowboy — Em cores. Direção de Henry King. Faroeste. Com Gregory Peck e Joan Collins. Proibido até 18 anos. As 10, 12, 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Plaza e Odeon (Nit.).

★ Continuações

"AS ALEGRES AVENTURAS DE UMA CÂMARA INDISCRETA" (La Gueule de l'Emploi). Em cores. Direção de Jacques Roulanda Comédia. Com Jacques Legras e Jean — Cálude Massoulier. Proibido até 18 anos. Às 2.15, 4.15, 6.15, 8.15 e 10h15min Lidio — 2 (praia do Flamengo, 72).

"A MALDIÇAO DO OURO" (Stolen Gold) — Em cores. Direção de Peter Hunt. Drama policial. Com Roger Noore e Susannah York. Proibido até 18 anos. Às 12, 2.15, 4.30, 6.45 e 9 horas. Pathé, Bruni-70, Rio, Para Todos e Casablanca (Petrópolis).

"GUERRA CONJUGAL" (nacional) — Em cores. Direção de Joaquim Pedro de Andrade. Comédia-dramática. Com Lima Duarte Itala Nandi. Proibido Proibido até 18 anos. Às 1.50, 3.30, 5,10, 6,50, 8,30 e 10h10min. Metro Boa-Vista, Metro — Copacabana, Ópera, Cinema-I, Art-Méier, Astor, São Bento (Nit.) e Art-Petrópolis.

"O MAIS LOUCO DOS ROUBOS" (Bankshot) — Em cores. Direção de Gower Champion. Comédia-policial. Com George C. Scott e Joanna Cassidy. Proibido até 14 anos. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Ricamar (Copa).

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇAO, PARA CIENCIA DE PENHORA, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, NA FORMA QUE SE SEGUE:

O DOUTOR SEMY GLANZ, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO,

FAZ SABER a todos os que o presente Edital de intimação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele tiverem conhecimento que pelo presente são intimados HAROLDO MACHADO SANT'ANNA E SUA MULHER LYDIA DE JESUS SANT'ANNA, GRACIO MACHADO SANT'ANNA E SUA MULHER EDNEIA GOMES SANT'ANNA, para ciência da penhora efetivada nos autos do processo de Execução que lhes move MORADA — ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, para garantia do principal de Cr$ 49.182,91 (QUARENTA E NOVE MIL CENTO E OITENTA E DOIS CRUZEIROS E NOVENTA E UM CENTAVOS) na conformidade dos autos de penhora e depósito adiante transcritos: AUTO DE PENHORA DE FLS. 47 verso: — "Auto de penhora na forma abaixo — Autor: MORADA ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO — Executado: HAROLDO MACHADO SANT'ANNA E SUA MULHER LYDIA DE JESUS SANT'ANNA E OUTROS. — Principal: Cr$ 8.680,85 (oito mil seiscentos e oitenta e nove cruzeiros e oitenta e cinco centavos) Data da efetivação: — Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco as onze (11,00) horas. — Local da penhora: Rua Soldado Mauricio Rodrigues, numero noventa e cinco (95) apartamento cento e um (101) — Campo Grande. — Para garantia do principal reclamado — no mandado retro e adiante declarado, mais as custas vencidas e vincendas até final sentença e execução, procedi ao ordenado no mandado penhorando, e penhorado tenho, os seguintes bens: "o apartamento cento e um (101) e fração ideal de terreno, referido apartamento situado no prédio número noventa e cinco (95) da Rua Soldado Mauricio Rodrigues, Freguezia de Campo Grande, dito apartamento dividido em cômodos próprios para residência. — Para constar e produzir os efeitos legais, lavrei o presente auto que Porto por Fé. O Oficial de Justiça (assinado) WALSON SIMOES BIDIGARAY" AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 48: "Auto de deposito na forma abaixo: — Data da efetivação: Aos vinte e três dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco as dezesseis horas — Local do depósito: Rua Evaristo da Veiga, número cinco e cinco (05) — décimo segundo (12.º) andar, procedi o depósito dos bens discriminados no auto da penhora retro em mãos e poder da Exequente por seu representante legal, senhor Doutor Alberto Ribeiro Canellas que, por este ato, não poderá abrir mão dos bens penhorados que ficam sob sua guarda e responsabilidade de fiel depositário, sem prévia autorização deste Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Justiça, sob as penas da Lei. Para constar e produzir os efeitos legais, lavrei o presente auto, que porto por fé. O Oficial de Justiça (assinado) WALSON SIMOES BIDIGARAY — O Depositário (assinado) Alberto Ribeiro Canellas". E para que, os intimandos fiquem cientes da penhora realizada, e, querendo, apresentem os embargos que tiverem, no prazo legal, mandou o MM. Dr. JUIZ, expedir o presente, cuja cópia será afixada no lugar de costume, cientes ainda de que este Juizo, tem sua sede na Av. Erasmo Braga 115 — 1.º andar — grupo 319-D, DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e de abril de mil novecentes e sententa e cinco. Eu, (A) CARMEN MARIA DA SILVA FREITAS (CARMEN MARIA DA SILVA FREITAS), Escrevente Auxiliar, datilografei; e eu, (A) LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES (LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES), Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo.

(A) SEMY GLANZ.
SEMY GLANZ.
JUIZ DE DIREITO.

(C-1...)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇAO DE CREDORES DE ARISTIDES NES DE PAULA, basileiro, casado, funcionário público estadual aposentado, natural de Macaé, RJ., ficou de Antonio Francisco de Paula e Adelaide Francisco Souto, portador da Carteira de identidade de aposentado expedido pelo Departamento Geral da Secretaria de Administração da GB., em 11-06-1969 (Carteira n.º 01239 — 1.ª Via), onde se acha matriculado sob o n.º 31530.

O DOUTOR JORGE DE MIRANDA MAGALHAES, JUIZ SUBSTITUTO AUXILIAR NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RII DE JANEIRO. —

FAZ SABER, que nos autos de ação ORDINARIA n.º 56.701, me execução de sentença, proposta por SINALVA S.A. — COMERCIO E INDUSTRIA, contra ARISTIDENES DE PAULA, por setença proferida em 9 de dezembro de 1974, foi declarado a INSOLVENCIA do executado ARISTIDENES DE PAULA, e nomeado Administrador da Massa a credora SINALVA S.A., bem como foi determinado a convocação dos demais credores para que apresentem, no prazo de vinte (20) dias, a declaração de seus creditos, acompanhados do respectivo titulo. —. EM VIRTUDE do que foi expedido o presente edital, que será publicado e afixada na forma de lei, ciente de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, 115, S/301—D, Palácio de Justiça .—.— Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco.

Eu, — OSMAR FERNANDES COSTA — (OSMAR FERNANDES COSTA), Escrevente auxiliar, datilografei E eu, — DARCY AUGUSTO FERNANDES — (DARCY AUGUSTO FERNANDES), Escrivão substituto, no imped. ocas. do Escrivão, subscrevo.

O JUIZ: JORGE DE MIRANDA MAGALHAES
— JORGE DE MIRANDA MAGALHAES —

(PJ - ...)

Está conforme.
O Escrivão substituto.
DARCY AUGUSTO FERNANDES

COISA LINDA PARA O VERÃO

O sol voltou ontem e a alegria também voltou a todo o Estado do Rio, após a tempestade que desabou sobre a região. Maria Viana, esse encanto que o leitor vê acima, já está prontinha para pescar corações, nas muitas praias que nosso Estado tem. Ela nem precisa de ísca, como todos podem constatar.

Auxiliares de Administração Escolar tem programa de ação

A chapa verde, liderada pelo presidente do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, Sr. Paulo José da Silva, segundo pesquisas que efetuamos, deverá obter cerca de oitenta por cento dos votos.

O pleito, iniciado ontem, se estenderá até amanhã, e os que ainda não votaram devem comparecer às urnas, a fim de que seja alcançado o quorum.

Nos locais de trabalho, a chapa verde distribuiu seu Programa Trienal de Ação, que transcrevemos:

1º — **Pecúlio** no valor de ...... Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), em caso de morte de associado, ou Pensão Vitalícia para a esposa ou filho excepcional e nos casos de aposentadoria por velhice ou invalidez.

2º — **Implantação imediata dos serviços:** Dentário, Médico, Farmacêutico, Laboratórios de Análises e Radiográfico, nas novas dependências do Sindicato, conforme autorização no Processo MTb. nº .... 329.647-74, publicado no Diário Oficial, por despacho do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. ARNALDO PRIETO, no dia 11-4-75, às fls. 4.230 para o Sindicato levantar empréstimo no valor de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para implantação desses serviços.

3º — **Curso Pré-Vestibular** para os associados e seus dependentes, de modo a possibilitar o ingresso nas Universidades.

4º — **Nova Carteira Social** para os associados e dependentes, colorida e reconhecida pelas Secretarias de Segurança Pública dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, como prova de identidade.

5º — **Unidade volante** para assistência social aos associados e seus dependentes no interior dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo e nos subúrbios do antigo Estado da Guanabara.

6º — **Pesquisa** em convênio com as Faculdades de Serviço Social para saber a realidade sócio-econômica, habitacional e funcional de todos que trabalhem na rede de ensino, a fim de que elaboremos Projeto e proponhamos aos Sindicatos dos Diretores das Escolas, a criação de "Quadros Funcionais" ou estabelecimento de uma "Convenção Coletiva de Trabalho".

7º — **Reaparelhamento das Delegacias-Sindicais,** com a compra de prédios próprios.

8º — Extensão da Base Territorial do Sindicato para os Estados de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal, levando-lhes as conquistas consagradas pelo Sindicato.

9º — **Colônia de Férias,** na serra, ou próximo às praias para os associados e seus dependentes.

10 — **Início da campanha para criação dos Quadros Funcionais** ou da implantação da Convenção Coletiva de Trabalho.

11 — **Obtenção da Base Territorial do Sindicato** para os Estados de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal, com as seguintes providências iniciais: a) — Campanha salarial para os nossos companheiros que trabalham nesses Estados; b) — Instalação das Delegacias-Sindicais de: JUIZ DE FORA — MG; BELO HORIZONTE — MG; TRIÂNGULO MINEIRO — MG; GOIÂNIA — GO; ANÁPOLIS — GO; e BRASÍLIA — DF.

METAS PERMANENTES

1 — REVISÃO SALARIAL, anualmente;

2 — COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL aos que estiverem em gozo de benefício pelo I.N.P.S.;

3 — ASSISTÊNCIA Médica, Dentária, Jurídica, Social, Econômica, Educacional e Habitacional;

4 — PROGRAMAS Sociais, Esportivos e Educativos.

CONQUISTAS

1 — 30 dias de FÉRIAS;

2 — PISOS-SALARIAIS, acima do Salário Mínimo;

3 — ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO;

4 — GRATUIDADE DE ENSINO E DE MATRICULA;

5 — COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL.

INTERNACIONAL

Bascos fogem apavorados da Espanha

MECENAS CORDEIRO

***Artistas, advogados,** jornalistas, sacerdotes e centenas de outros nacionalistas bascos fugiram da Espanha para a França, aterrorizados com a onda de violência desencadeada pela "Organização Guerrilheiros de Cristo-Rei", grupo terrorista que recebeu apoio ostensivo da polícia espanhola.*

A deserção maciça ocorreu quando o Governo local decretou o estado de exceção nas províncias de Biscaia e Guipuzcoa e, hoje, à hora em que estivermos circulando, a Comissão Permanente dos Bispos da Espanha estará examinando a situação reinante no país e um documento firmado por advogados bascos, denunciando torturas policiais. Mais de dois mil bascos estão presos, segundo publicou The Times, de Londres, tendo alguns deles sido torturados.

Em El Conejo, na Colômbia, perto da fronteira com a Venezuela, pequena multidão assistia, pela TV, uma luta de boxe valendo pelo título de campeão mundial da categoria meio-médio. Lutavam o campeão colombiano Antonio Cervantes e o porto-riquenho Esteban de Jesus, quando surgiu uma discussão entre os torcedores, em sua quase totalidade favoráveis ao lutador local. Os que estavam inferiorizados, usando metralhadoras, mataram oito dos assistentes e feriram vários outros, fugindo a seguir. Foi um verdadeiro massacre e a polícia já identificou o chefe dos assassinos.

Espera-se para setembro próximo a reabertura oficial das investigações sobre o assassínio de John Kennedy, ex-Presidente dos Estados Unidos, medida que está na dependência da aprovação da Câmara de Representantes.

Foi revelado que documentos não relacionados pela Comissão Warren, que investigou o crime, provavam que o matador de Kennedy, Lee Oswald, estava ligado à CIA, e seu assassino, Jack Ruby, ao FBI. Pelo que se prevê, vem chumbo grosso por aí pois a opinião pública norte-americana quando sete seriedade num noticiário de interesse nacional faz questão de ver tudo esclarecido em seus mínimos detalhes.

A SANA, agência oficial síria de notícias, divulgou que seis pessoas, entre as quais cinco militares, foram executadas no Iraque por se haverem oposto ao recente acordo firmado entre o Irã e Bagdá. Para os sírios, o acordo representou uma renúncia à reclamação árabe de uma parte do território iraniano

Durou três dias, em Roma, a conferência entre a Grécia e a Turquia sobre Chipre e, no final, pouco ou nada ficou resolvido, já que os conferentes não conciliaram suas posições antagônicas, inclusive a respeito dos direitos petrolíferos no Mar Egeu.

No fim do mês em curso, em Bruxelas, turcos e gregos estarão novamente reunidos, quando da conferência de alto nível programada pela OTAN, organização da qual a Grécia se ausentou como protesto contra a invasão de Chipre por tropas da Turquia.

Cerca de cem pessoas foram presas em Portugal sob acusação de participarem de uma conspiração para derrubar o atual governo. Uma unidade de Artilharia fez prisões por conta própria e divulgou comunicado a respeito, sem consultar as forças superiores, o que levou o povo a acreditar que há uma cisão pronunciada nos altos escalões governamentais. A conspiração denunciada seria de origem fascista, "com vinculações com agências estrangeiras", segundo a divulgação feita pelo regimento sublevado.

Simon Rhodes, parente da Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, confessou ter incendiado o internato em que estudava, crime que na época foi atribuído ao IRA — Exército de Libertação Irlandês. O incendiário, hoje com 18 anos, era menor de idade quando praticou o crime. O juiz o absolveu mas ele, durante um ano, terá de comparecer regularmente à polícia para prestar conta de suas atividades.

Os escândalos criados pelas empresas petrolíferas de âmbito internacional estão estourando como pipocas. Em Nova Iorque, além da Gulf, da Exxon (ex-Esso), Mobil Oil e da Ashaland Oil, também a Standard Oil confirmou ter feito *contribuições políticas* no Canadá e na Itália. O representante da empresa não revelou o montante das gratificações, mas disse que não foram nada pequenas.

Na Bolívia, a polícia colocou todo o seu efetivo em permanente estado de emergência ao constatar a gravidade do protesto estudantil gerado pela declaração da Gulf Oil, de que dera um suborno de 500 mil dólares ao ex-Presidente da República René Barrientos. Para hoje foi programada uma marcha "em defesa da dignidade nacional" e as autoridades temem a eclosão de conflitos, principalmente em La Paz.

MYRTHES SE ASSUSTA COM A SITUAÇÃO DO ENSINO NO RJ

A derrubada de quatro escolas para que a Estrada Rio—Santos fosse construída — a firma Camargo Corrêa reconstruiu apenas uma — foi uma das cruéis descobertas da Secretária de Educação, Myrthes Wensel, que, anônima, visitou a cidade de Parati e depois percorreu Rio Claro e Angra dos Reis.

Com a demolição das escolas Professor Aquino, José Melo e Alberto Maranhão, pelo DNER, mais de 400 crianças ficaram sem estudar. Em Parati, apenas uma classe de jardim de infância, assim mesmo, particular. A região tem apenas 20 escolas, algumas delas situadas nas ilhas, onde os professores são obrigados a viajar de caíques, durante duas horas e ficam ainda arriscados a permanecer 10 ou mais dias ilhados caso o mar fique bravo.

Durante a época do corte da banana, a evasão escolar chega a 40%, isso sem contar com a suspensão de aulas em várias escolas, em época de chuvas. E que os prédios ocupados por elas ameaçam desabar.

A Secretária de Educação ficou alarmada com a precariedade do ensino naquela região, considerando a falta de professores, de escolas e até de merenda, quase sempre servida sem açúcar — gênero que nunca chegou lá através do departamento competente da Secretaria de Educação.

Peres anuncia engorda de gado em confinamento

A adoção do sistema de engorda de gado em confinamento foi anunciado ontem pelo Secretário José Resende Peres como uma fórmula capaz de aumentar o desfrute do rebanho bovino que, no caso brasileiro, gira em torno de 13 por cento, enquanto na França e nos Estados Unidos alcança, respectivamente, 33 e 34 por cento. Ele disse que o Brasil pode elevar esse índice pela utilização de resíduos nobres, básicos para a conversão em carne, sob o regime de confinamento.

O Secretário falou na abertura do I Seminário Dirigido "Agricultura de Hoje", no Teatro Bloch, acentuando que será desenvolvido, no Estado do Rio de Janeiro, um programa de assistência técnica para levar a idéia do confinamento aos produtores rurais, demonstrando a eles a viabilidade da produção de proteína animal a custo mais baixo e de ótima qualidade. Estiveram presentes à instalação do Seminário o Governador Faria Lima e o Secretário-Geral do Ministério da Agricultura, Sr. Paulo Romano.

POSIÇÃO DE VANGUARDA

Disse o Sr. José Resende Peres que o lançamento do programa de engorda de gado em confinamento em larga escala é uma iniciativa pioneira da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro. Falando a respeito de sua experiência pessoal no setor assegurou que o regime de confinamento do gado para a produção de carne é perfeitamente rentável e traz a garantia do suprimento do produto nas épocas de entressafra, sem necessidade de grandes investimentos para a estocagem.

Frisou que a aplicação de capital nos campos, por parte dos produtores, é investimento que pressupõe poupança, e que esta não pode existir sem a ocorrência do lucro. Por isso mesmo — acentuou — aconselho aos pecuaristas o sistema de engorda em confinamento, ministrando-se ao gado alimentação com base na mistura melaço-uréia, de baixo custo e bons resultados.

Acrescentou que está sendo organizado no Estado, com o apoio da Fundenor e do CTA — Centro Técnico Agropecuário — um sistema de distribuição da mistura melaço-uréia para atendimento aos criadores que desejarem adotar essa nova técnica para a alimentação animal. O Rio de Janeiro — prosseguiu — tem excelentes condições para isto, pois o melaço está assegurado a partir da produção de cana-de-açúcar em Campos, e a Petrofértil já produz a uréia em suas instalações de Camaçari, na Bahia.

Falando em seguida ao Secretário José Resende Peres, o professor Maurício Ribeiro Gomes — ex-professor catedrático de Zootecnia da Universidade de Viçosa — disse que a mistura melaço-uréia apresenta diversas vatnagens na alimentação dos bovinos e se conserva indefinidamente, pois os seus ingredientes não se separam. Explicou que a mistura oferece possibilidade de aproveitamento de grande quantidade de produtos celulósicos, destituídos de qualquer valor econômico, tais como: palha e sabugo de milho, palha de arroz, ponta e bagaço de cana, borra de filtro de usina de açúcar e outros.

Na parte da tarde, o professor Augustus Cesar Monteiro de Castro, diretor da Divisão de Zotecnia da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, proferiu palestra sobre a "Fisiologia da Digestão nos Ruminantes", explicando que uma característica fisiológica importante que distingue os ruminantes é a natureza contínua do seu processo digestivo e que a utilização da uréia como fonte de nitrogênio abre novas perpectivas para a nutrição desse tipo de animal.

LD-Escolar —

NELSON RICARDO O. SANTOS
RAUL ERNESTO M. BARBOSA
ADEMIR SOUSA MARTINS

Professor-espelho da turma

Se observarmos uma turma durante algum tempo, poderemos ter, sem dúvida alguma, por mais que o professor se mascare em presença de visitantes, o retrato fiel da sua maneira de dar aulas.

Vamos classificar os professores, grupando-os, em 3 grupos principais; paralelamente mostraremos as reações de seus alunos:

1 — **O professor do tipo "que se dane o mundo"** — é aquele que quer que o mar pegue fogo para comer peixe frito — com ele, os alunos fazem o que querem. Ele não falta, dá a aula — se foi entendida bem, aí já não é problema dele mas dos alunos e de seus pais que correm então para os **explicadores.**

COMO REAGEM OS ALUNOS DESSE TIPO DE PROFESSORES?

Têm baixo rendimento — na sala de aula reina a desordem e indisciplina — nutrem desprezo pelo professor.

2 — **O professor MANDAO** — verdadeiro ditador — para ele, os alunos são robots — se ele lhes dá registro, não pode haver erro — e tome castigos e broncas, pelas mínimas coisas. Não confia nem na competência, nem na iniciativa das crianças. Coloca-se num pedestal e lá de cima do alto da sua infinita sabedoria e através de uma barreira, vê e dirige seus ignorantes alunos aos quais jamais se chega.

Pertence também a este tipo de professores, aqueles "falsos bonzinhos" que fazem com que a turma faça o que eles querem, porque senão "o professor ficará muito triste" ou porque "ocês não gostam muito triste" ou porque "vocês não gostam chantagens afetivas.

REAÇÕES DOS ALUNOS

Muitas vezes têm angústias — ou criam sentimentos de revolta ou no caso do professor **chantagista,** de culpa. São passivos ou submissos ou reagem com agressividade, havendo frequentemente brigas ou ocorrências semelhantes, na turma.

Se o professor sai de sala, a turma se sente livre de seu jugo, deixa o que estiver fazendo e extravasa violentamente a tensão acumulada.

3 — **O professor "JÓIA" o LIDER** — incentiva os alunos no sentido de procurar soluções novas para problemas comuns ou soluções lógicas para problemas novos, orientando-os sem inibir a sua capacidade criadora. Incentiva a criação de equipes e como trabalhar nelas. Os esforços de cada elemento da turma por mínimos que sejam, são valorizados na medida, sem exagero (que também inibe) e encorajados. Dá aos alunos oportunidade de externarem suas opiniões e debate democraticamente, sobre o seu próprio planejamento, acatando idéias ou explicando, o por que não aceitar algumas. Não é "ligado" nos castigos — as recompensas valorizadoras conseguem muito mais resultados positivos.

E SEUS ALUNOS?

Têm rendimento excelente. Desenvolvem senso de responsabilidade e controle de si mesmos. O trabalho dos alunos é consciente por isso, independe da presença constante do professor. Procuram seus estudos, baseados em pesquisas, chegando às suas próprias soluções para problemas propostos, quando não, pedem auxílio sem receios. Gostam de participar das atividades da classe

PROFESSOR — leia as atividades do professor e reações dos alunos com cuidado. Tenha a honestidade de se enquadrar onde realmente está mais próximo, se não for honesto consigo mesmo jamais o será com quem quer que seja, e chegue a conclusão que:

TRABALHAR MELHOR, RESULTA EM MENOR ESFORÇO FISICO.

PROFESSORA LUCILIA MARIA

CURIOSIDADES

CANAL DO PANAMA

O Canal do Panamá custou aos norte-americanos a fabulosa importância de .... 375 000 000 de dólares. Dez anos foram necessários para a sua construção (1904 a 1914). Tem 58 quilômetros de comprimento e 14 a 28 metros de profundidade; a sua largura varia de 92 a 303 metros. Ocupa o sexto lugar entre os canais mais navegáveis do mundo. Foi aberto à navegação as primeiras horas do dia 1.º de julho de 1914. Encurtou em mais de 10 000 milhas a distância entre as duas costas (oriental e ocidental) dos estados Unidos.

O MAIOR EDIFÍCIO

O Rockfeller Center, na cidade de Nova Yorque é o maior edifício do mundo capacitado para 26.000 inquilinos nas suas 20.000 salas, dezenas de elevadores e 125.000 telefones. Cerca de 130.000 pessoas se movimentam nele diariamente sob a vigilância de 100 agentes policiais. São 70 andares, e estende-se da Quinta avenida à avenida das américas.

O MAIS ALTO ARRANHA CÉU

O Empate State Building, é o mais alto arranha céu do mundo. Tem 102 andares e 112 metros de altura, e englobando 8.000 m2. Construído de 1929 à 1931, e nele se empregaram aproximadamente 13.000.000 de tijolos, 600 000 quilos de cimento 300 000 pés cúbicos de pedras e milhares de metros de madeira sua estrutura é de aço, e acha-se cravado numa rocha com vigas profundas de 15 metros de comprimento.

SINDICAL

Bolsas de estudo

O Sindicato dos Metalúrgicos comunica que o prazo para a inscrição no curso preparatório de ingresso na Escola Técnica Federal "Celso Suckow da Fonseca", foi prorrogado até o próximo dia 23, sexta-feira, em virtude de entendimentos entre a entidade profissional e o professor Francisco Gago Lourenço Filho, presidente do Conselho Administrativo do PEBE (Programa Especial de Bolsas de Estudos), do Ministério do Trabalho.

O Projeto 7 vai oferecer, por intermédio dos sindicatos, bolsas de estudo aos trabalhadores sindicalizados, filhos e demais dependentes que já concluíram ou estejam cursando a 8.ª série do 1.º grau, no valor de Cr$ 640,00, em pagamentos parcelados de 80,00, nas seguintes carreiras: Eletrônica, Edificações, Eletrotécnica, Estradas, Mecânica, Meteorologia e Telecomunicações. Todos os cursos são de nível médio e o candidato deverá ter menos de 20 anos e as tardes livres. Os estudantes devem se inscrever nos sindicatos aos quais estão filiados seus responsáveis. As provas de seleção serão realizadas no próximo dia 24, sábado, no Colégio Elpídio Evaristo dos Santos, no Sindicato dos Metalúrgicos, Rua Ana Néri, 152.

Empregados no comércio

Está circulando "O Comerciário", órgão oficial do Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói e São Gonçalo, de n.º 27, referente aos meses de abril e maio-75, abordando entre outros interessantes assuntos, a posse de Laureano Alves Batista, presidente da Federação dos Comerciário do Rio de Janeiro e Espírito Santo, no cargo de juiz classista do Tribunal Regional do Trabalho.

Horário de trabalho

Visando ao acordo de compensação de horário de trabalho, o Sindicato dos Metalúrgicos promove assembléia, hoje, às 10 horas, com os empregados da firma Mecânica Trieng Ltda., na Rua Miguel Angelo, 368, Maria da Graça.

Bancários de Campos votam dia 27

Dia 27 do corrente, serão realizadas eleições no Sindicato dos Bancários de Campos, tendo em vista a renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação.

Segundo notícias que acabamos de receber da cidade campista, a chapa azul, de oposição ao atual presidente, liderada pelo secretário Joaquim Gomes Sangüedo, está muito cotada e deverá vencer o pleito.

Pessoal de porcelana

Esclarece João Gomes Filho, presidente do Sindicato dos Vidreiros, que tem efeito retroativo a primeiro de abril deste ano, o reajustamento salarial dos empregados da Porcelana Luso-Brasileiro, na base de 42 por cento, segundo acordo celebrado.

Prevenção de acidentes

Numa promoção da Federação das Indústrias, da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, da Delegacia Regional do Trabalho, do Centro das Indústrias, do SESI e do SENAI, será realizada em Belo Horizonte a I Convenção de Técnicos de Prevenção de Acidentes do Estado. O inauguração está marcada para 28 do corrente, no Palácio das Artes.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA "SERP"

AUTORIZAÇÃO N.º 07 — DO BNH

Sede: Rua Alvaro Alvim, n.º 21 — 12.º andar s/1209/10

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente convocados os associados da COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA "SERP", em número de 2.582 (dois mil quinhentos e oitenta e dois) associados, para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 21 de junho de 1975, às 7:00 horas em primeira convocação, com a presença mínima de dois terços dos associados; às 8:00 horas, em segunda convocação com a presença de metade mais um e, em última convocação às 9:00 horas, com o número de 10 associados, na Sede do Sindicato dos Securitários, à Rua Alvaro Alvim, n.º 21 — 22.º andar, objetivando deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1) — Leitura, discussão e votação do Relatório do Conselho de Administração, Balanço Geral, conta de Sobras e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1974.

Acham-se à disposição dos associados na Sede do INOCOOP-GB, à Rua Senador Dantas, n.º 74-4.º andar, os documentos a que se refere o parágrafo único do artigo 37 dos Estatutos Sociais.

2) — Eleição para os Conselhos de Administração e Fiscal da COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA "SERP".

Todos os associados poderão formar chapas para concorrer à eleição referente ao item 2 da ORDEM DO DIA, desde que satisfaçam às seguintes exigências estatutárias:

a) Estejam em dia com suas obrigações sociais;
b) Apresentem Chapas com nomes para os seguintes cargos: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, SENDO: DIRETOR PRESIDENTE; DIRETOR FINANCEIRO; DIRETOR ADMINISTRATIVO; DIRETOR CONSELHEIRO; DIRETOR CONSELHEIRO — 5 Suplentes; CONSELHO FISCAL: três membros e igual número de Suplentes. As Chapas, para efeito de elaboração de cédula deverão ser apresentadas na Sede da Cooperativa Habitacional Operaria "SERP", até o dia 9 (NOVE) DE JUNHO DE 1975, às 18:00 Horas.

3) — ASSUNTOS GERAIS.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1975

ARY DA COSTA SOUZA — Diretor Presidente

PICK-UP

Encontro maior da MPB já tem dois inscritos

Os dois primeiros compositores inscritos no Encontro Maior da Música Popular Brasileira que vai acontecer nos dias 29, 30 e 31 de agosto, em Nova Friburgo, são Osni Vidreiro e Luiz Antônio. O terceiro foi uma compositora nordestina da melhor qualidade. A paraibana Midian, que inscreveu dúas músicas: um xote e um baião. Ela é dona de uma vasta bagagem musical, a maioria sambas, boleros e baiões. As duas músicas inscritas por Midian são alegres, inteligentes e de fácil assimilação. Os interessados devem procurar no Rio, o Teatro Opinião, em São Paulo, na Praça da Bandeira, 72 — 10.º andar, e em Friburgo, no Centro de Arte, na Praça Getúlio Vargas. Vários compositores já consagrados estão procurando Sérgio Cabral e Roberto Moura para saberem detalhes do Encontro Maior da MPB.

Uma nota triste: morre o compositor e maestro Leroy Anderson, criador do Blue-Tango que em 1952 vendeu 2 milhões de discos. O compositor desaparce aos 66 anos de idade, vítima de câncer pulmonar. Há dois anos estava doente. Além do "Tango Azul", "Sleigh Ride", "Didle Fadle", "Tiperwriter" e "Jazz Pizzicato" são algumas músicas conhecidas de sua autoria.

Outra nota triste: morre em Buenos Aires, aos 60 anos, Anibal Troiolo, considerado um dos maiores músicos argentinos de todos os tempos e tido na Argentina como o maior Bandoneon que apareceu por lá. Foi responsável por consideráveis avanços do tango e entre seus mais conhecidos alunos está Astor Piazzola. Um dia antes de morrer, ele havia sido aplaudido por um grande público, no Teatro Odeon, onde apresentava-se com sua nova orquestra. Seu corpo foi velado no saguão do Teatro Municipal de Buenos Aires.

Album de Milton Nascimento sendo lançado nos Estados Unidos. Entre as músicas estão "Milagre dos Peixes', "Ponta de Areia" e outras do compositor mineiro. Músicos qu o acompanham:e Wayne Shorter (sax), Wagner Tiso (teclados), Robertinho (bateria) e Airto Moreira (percussão).

INDESEJÁVEL

Tom e Dito: a dupla é autora de mais de 60 músicas, mas muito poucas tornaram-se conhecidas do público. No "Abertura" (ou fechadura), a dupla apresentou "Tamanco Malandrinho", pobre em tudo e repetindo a receita tão conhecida de música feita para festival. Agora os baianos estão gravando LP (quase pronto) com produção de outros dois baianos, Antônio Carlos e Jocafi, para a Som Livre. "Tamanco Malandrinho" figura no repertório e. de acordo com o pouco que sabemos sobre o disco, promete ser uma gravação de péssima qualidade.

NA AGULHA

Desportista Nélson Mufarrej, curador da UERJ e ex-Secretário de Finanças, Presidente do BEG e do IPEG, é candidato pela chapa "Renovação" à presidência do Monte Líbano. * Funcionários do Plano Girafa sendo elogiados pelo espírito de colaboração e coleguismo quando do incêndio da Brastel da Rua Sete de Setembro. Tudo o que foi salvo da Brastel saiu pela loja do Plano da Girafa com trabalho dos funcionários da empresa. * Osni Vidreiro e Luiz Antônio, a dupla que primeiro se inscreveu no Encontro Maior da MPB, já estão de contrato assinado. Amanhã a gente divulga qual a gravadora. * Jorge Coutinho trabalhando 12 horas por dia na escolha do repertório para os LPs de Ademilde Fonseca e Jorginho do Império pela CID.

PLANO GIRAFA

O Plano Girafa continua distribuindo milhares em prêmios que vão desde liquidificadores até automóveis. Para concorrer, basta ter o carnet.
R. Sete de Setembro, 118

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com o prazo de 10 (dez) dias.

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito do Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este juizo e cartório transitam os autos da execução proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO RIO, nos quais foi requerida a expedição deste juizo, digo, deste edital para INTIMACAO DE WALTER MUNIZ BARRETO, para ciência de que foi penhorado o imóvel da Estrada da Paciência, n.º 6.000, casa 16, rua de Vila n.º 13 e respectiva fração ideal de terreno, podendo no prazo de dez dias oferecer os embargos que tiver, sob pena de preclusão, de conformidade com a petição publicada no Diário Oficial do dia 26 de abril de 1974, às fls. 5493. Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dada e passada nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS. Escrivão, datilografei, subscrevi.
JUIZ DE DIREITO — (a) JOEL ALVES ANDRADE
Está Conforme. O Escrivão Newton Ferreira Caldas
Revalidado em 29 de abril de 1975. Ilegivel — O Escrivão.

(CR 1801)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL CIDADE RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Em referência ao Edital de Praça, extraido dos autos da ação Executiva que ADAM APPEL move contra JOSE LINO DA CUNHA, publicado no Diário Oficial de 06 de março de 1975, página 3.985, dando notícia da realização da segunda praça (Leilão) para o dia 16 de abril de 1975, e tendo sido esta segunda praça considerada como primeira, assim fica pela presente designado o Leilão para o dia 21 de maio de 1975, às 14:00 horas.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1975

O ESCRIVAO

(G)

EDITAL DE INTIMAÇAO, com o prazo de 10 (dez) dias.
O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito do Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este juizo e cartório transitam os autos da execução proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO RIO, nos quais foi requerida a expedição deste edital para intimação de LUIZ CARLOS RITTMEYER e S/M. NOEMIA MARIA MARANHAO RITTMEYER, para ciência de que foi penhorado o imóvel da rua Otto n.º 16 da Vila Alzira II e respectiva fração ideal do terreno, podendo no prazo de 10 (dez) dias, oferecer os embargos que tiverem sob pena de preclusão, de conformidade com a petição publicada no Diário Oficial de 26 de abril de 1974, parte III, às fls. 5490-1491. Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir este edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dada e passada nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei, subscrevi.
JUIZ DE DIREITO — (a) JOEL ALVES ANDRADE
Está Conforme. O Escrivão Newton Ferreira Caldas
Revalidado em 29 de abril de 1975, Ilegivel — O Escrivão.

(CR 1800)

EDITAL DE INTIMACAO, com o prazo de 10 (dez) dias.
O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este juizo e cartório os autos da execução proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO Rio, nos quais foi requerida a expedição deste edital para citação de JOSE FERNANDES MACIEL E S/M. JACY CAMPOS MACIEL, para ciência da penhora levada a efeito, em 13-9-1974 e que recaiu sobre o imóvel da Estrada de Paciência, n.º 6.000, rua 17, casa n.º 7 e respectiva fração de terreno, podendo, no prazo de 10 dias, oferecerem os embargos que tiverem, sob pena de preclusão, tudo de conformidade com a petição inicial publicada no diário oficial, parte III do dia 26 de abril de 1974, às fls. 5492-93. Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dada e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, os trinta e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS. Escrivão, datilografei, subcrevi.
JUIZ DE DIREITO — (a) JOEL ALVES ANDRADE
Está Conforme. O Escrivão Newton Ferreira Caldas
Revalidado em 29 de abril de 1975. Ilegivel — O Escrivão.

(CR 1797)

EDITAL com o prazo de 10 (dez) dias, para intimação de KALLIKRATES WALLACE PINTO MARTINS.
O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este juizo e cartório transitam os autos da execução proposta por VIER, digo, VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO RIO, nos quais foi requerida a expedição deste edital, para intimação de KALLIKRATES WALLACE PINTO MARTINS, para ciência da penhora levada a efeito em 13-9-74, e recaiu sobre o imóvel da Av. Brasil, n.º 17.191, apto. 204, bloco 23, podendo, no prazo de dez dias, oferecer os embargos que tiver, sob pena de preclusão, de conformidade com a petição inicial publicada no Diário Oficial, parte III, de 26 de abril de 1974, às fls. 5491. Para que chegue ao conhecimento de todos, fez o doutor juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei, subscrevi.
JUIZ DE DIREITO — (a) JOEL ALVES ANDRADE
Está Conforme. O Escrivão Newton Ferreira Caldas
Revalidado em 29 de abril de 1975. Ilegivel — O Escrivão.

(CR 1799)

EDITAL de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem que, no próximo dia 3 de junho do corrente ano, às 14 horas (quatorze horas), será levada a praça no Novo Palácio da Justiça no Hall de Entrada dos Elevadores — Rua Dom Manoel, pelo porteiro do auditório, os bens abaixo discriminados penhorados nos autos da ação de EXECUÇAO POR TITULO EXTRA-JUDICIAL movida por HELENA RINGER TIMBERG contra CARLOS ARTHUR PINTO COELHO. Ditos bens será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de .... Cr$ 14.800,00 (quatorze mil e oitocentos cruzeiros), devendo o pagamento ser feito a vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Não havendo licitante na 1.ª praça, desde já, designado o próximo dia 18 de junho do corrente ano, às 14,00hs (quatorze horas), para o leilão de venda e arrematação pelo maior lance oferecido independente da avaliação, Laudo de Avaliação. Bens encontrados à Rua Henrique Fleus n.º 25, apto. 202. Uma Televisão marca Philips, de 19 polegadas, semi-portátil, com carrinho-mesa apropriada, na cor marrom escura, sem n.º à vista Cr$ 350,00. Uma Televisão marca Philco — transistorizada de 12 polegadas cor gelo, portátil, sem n.º à vista Cr$ 350,00. Um grupo de sala composto de um sofá e duas poltronas, em madeira de lei, forrados em courvin cor alaranjada Cr$ 600,00. Uma Geladeira marca Brastemp de 11 pés, na cor branca, sem n.º à vista (no mandado consta por engano marca Frigidaire) Cr$ 600,00. Um Armário guarda-roupa, duplex, em madeira cedro, laqueado na cor azul, envernizado no interior, com três aberturas na parte central, desmontável Cr$ 2.000,00. Três mesinhas de centro com tampo de mármore, em madeira jacarandá Cr$ 300,00. Um Grupo de sala composto de um sofá e duas poltronas, forrados em fazenda pano cor-branco, com desenhos Cr$ 600,00. Direito ao uso e goso do Aparelho Telefônico da linha número 268-5419 (dois seis oito traço cinco quatro um nove) Cr$ 10.000,00. Tudo no estado normal de uso. Total .... Cr$ 14.800,00 (quatorze mil e oitocentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 22 de abril de 1975. (as) Maria Magdalena Correa de Oliveira e Nilson Luiz dos Santos — 11.º avaliador Judicial. E quem ditos bens quizerem arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, no dia e hora designado. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma abaixo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Manoel Nunes Costa Filho, escrevente auxiliar, datilografei. E, eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente juramentado responsável pelo expediente da 14.ª Vara Cível, subscrevo, (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

(P.J.555)

EDITAL com oprazo de vinte (20) dias para intimação de JARINETE CABRAL DE MATTOS, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora feita no imóvel designado por apartamento duzentos e dois da rua Engenheiro Angelo Barata noventa e respectiva fração de 25/100 avos do terreno, tudo nos termos das peças abaixo transcritas:

O DOUTOR JOSE EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e cartório se processa os autos da ação EXECUTIVA movida por MORADA ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra JARINETE CABRAL DE MATTOS, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para intimação de JARINETE CABRAL DE MATTOS, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, nos termos das peças e despacho abaixo transcritos: AUTO DE PENHORA DE FLS. CINQUENTA E NOVE. Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na rua Engenheiro Angelo Barata 90 apart. 202 onde nos dirigimos, Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de MORADA ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO nos autos da ação EXECUTIVA que move contra JARINETE CABRAL DE MATTOS neste Juizo da Décima Quarta Vara Civel, cumpridas todas as formalidades legais, por indicação do advogado do autor procedemos a penhora no seguinte bem o Imóvel designado por apartamento duzentos e dois da rua Engenheiro Angelo Barata noventa e respectiva fração ideal de 25/100 avos do terreno, tudo d econformidade com os documentos de fls. 8 a 17 dos autos. Feita assim a penhora, para a garantia do principal de Cr$ 11.802,60 (onze mil, oitocentos e dois cruzeiros e sessenta centavos), e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, lavramos o presente auto e vamos proceder na forma do auto que se segue. O referido é verdade e damos fé. (as) ROBERTO DE MOURA PINTO — Oficial de Justiça — PAULO MONTEIRO DE SOUZA — Oficial de Justiça. DESPACHO DE FLS. SESSENTA E DOIS: "Expeçam-se os editais (fls. 61). Rio, 10-3-1975. (as) JOSE EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, para intimação de JARINETE CABRAL DE MATTOS, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora feita no imóvel designado por apartamento duzentos e dois na rua Engenheiro Angelo Barta noventa e respectiva fração ideal de 25/100 avos do terreno. Feita a penhora intime-se a executada para embargar a execução no prazo de 10 dias art. 669. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela executada como verdadeiros os fatos articulados na inicial, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braza 115, 3.º andar. O presente edital sera afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos onze (11) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco... (1975) Eu, JOSE CARLOS NUNES COSTA, escrevente auxiliar datilografei. E eu, RIUN DIGO — IRUN SANT'ANNA SOBRINHO, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo (as) JOSE EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO.
ESTA CONFORME COM O ORIGINAL. GB, 11-4-1975. Ilegivel

(G 77404)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de 10 dias.

EXTRAIDO — dos autos da ação Executiva a requerimento de GRANDE RIO CREDITO MOBILIARIO S.A. — contra OSWALDO DE OLIVEIRA SANTOS FILHO S/M.

O DOUTOR NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER — aos que o presente Edital de praça, com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia .... 28-5-75 às 14,00 hs no hall do elevadores do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios, se fará realizar a praça dos bens penhorados nos autos e entre partes acima em epigrafe, constante de: Imóvel sito à rua Palmiro Neves, 173, predio e terreno designado por lote quinze da quadra B, freguesia de Campo Grande, pelo preço de Cr$ 140.574,32 devendo dito bem ser arrematado acima do valor mencionado, sendo a venda feita a dinheiro, a vista ou mediante fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, devendo o arrematante arcar com o ônus de 4% sobre o valor da arrematação, sendo 3% de comissão do Porteiro e 1% do Estado. EM VIRTUDE do que fiz expedi o presente Edital, e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos oito de maio de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, WALTER VAZ SALGADO, escrevente datilografei. Eu, WALDEMAR DA COSTA MORADO, Escrivão, subscrevo. (a) Nilton Mondego. Está conforme. Data supra.
O ESCRIVÃO

(G 1717)

EDITAL com o prazo de dez dias, para intimação de Júlio Januário Antunes e s/mulher Onesima Pereira Antunes, na forma abaixo:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e cartório transitam os autos de execução em que é exequente Verba S.A. Crédito imobiliário — Rio, nos quais foi requerida a expedição deste edital para intimação de Julio Januário Antunes e sua mulher Onesina Pereira Antunes, para ciência da penhora levada a efeito nos aludidos autos e que recaiu sobre o imóvel situado na rua seis, n.º 57, Conjunto Vila Alzira — II — e respectiva fração ideal do terreno, designado por lote 18 da quadra "C", podendo oferecerem, no prazo de dez dias, os embargos que tiverem, sob pena de preclusão, tudo de conformidade com a petição inicial publicada no Diário Oficial, parte III, de 26 de abril de 1974, fls. 5492. Para que chegue ao conhecimento dos aludidos senhores e demais interessados, fez o MM. Dr. Juiz extrair o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de outubro, do ano de mil, novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Rute Viana Lins, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, (a) Newton Ferreira Caldas, subscrevi. Revalidado em 29 de abril de 1975.
O Juiz de Direito, (a) Joel Alves Andrade
Esta conforme. NEWTON FERREIRA CALDAS — ESCRIVAO.

(CR 1798)

E D I T A L

De citação de herdeiros, com o prazo de 20 dias.

O Doutor MARCIAL VIEIRA DE SOUZA, Juiz de Direito desta Comarca de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por ele ficam citados, pelo prazo de 20 (vinte) dias, dona MARIA DE JESUS ANTUNES FERREIRA, portuguesa, casada, do lar, e seu marido, cujo domicílio consta ser em lugar ignorado da cidade de Lisboa, Portugal, e, HENRIQUE DE JESUS ANTUNES, português, casado, e sua mulher, cujo domicílio consta ser em lugar ignorado na África do Sul, e, ou qualquer outro interessado para ciência de que se processa neste Juizo, pelo Cartório do Primeiro Ofício, com sede no edifício do Forum, à rua Barão de Vassouras, 45, nesta Cidade, os autos do inventário e partilha dos bens do espólio de JOÃO HENRIQUES, que tambem se assinava JOAO HENRIQUES JUNIOR e JOAO HENRIQUE JUNIOR, falecido em 21 de fevereiro de 1975, devendo os citados, se o quiserem, fazer-se representar nos autos por procurador habilitado, sendo certo que, se não o fizerem, prosseguirá o processo seus trâmites regulares, com nomeação de Curador aos interessados conhecidos e ausentes. E PARA que chegue ao conhecimento de todos, mandou o MM. Juiz passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume da sede do Juizo e publicado pela imprensa, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, aos 02 de maio de 1975. Eu, (JOSÉ MARIA DA COSTA), Escrivão, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO,
(MARCIAL VIEIRA DE SOUZA)

(PJ-562)

N.º 71.280
LEONI
EXECUÇAO
EDITAL DE INTIMAÇAO, com o prazo de 10 (dez) dias.

O D O U T O R JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

F A Z S A B E R AOS QUE O presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por este juizo e cartório transitam os autos da execução proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO RIO, nos quais foi requerida a expedição deste edital, para INTIMACAO DE EVERILDO GOMES DA SILVA e S/M. DANICELIA GOMES DA SILVA, para ciência de que foi penhorado o imóvel da Estrada da Paciência, n.º 6.000, casa 57, rua de Vila n.º Um. Conjunto Residencial Vila Alzira I e respectiva fração ideal do terreno, podendo no prazo de 10 dei, digo, 10 (dez) dias oferecer os embargos que tiver, sob pena de preclusão, de conformdiade com a petição publicada no Diario Oficial, parte III, de 26 de abril de 1974, às fls. 5493.

Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir este e dital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro.
Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS. Escrivão, datilografei, subscrevi.

JUIZ DE DIREITO
(a) JOEL ALVES ANDRADE
JOEL ALVES ANDRADE

Está Conforme

O Escrivão
NEWTON FERREIRA CALDAS
Revalidado em 20 de abril de 1975

(CR - 1795)

N.º 71.230
LEONI
EXECUÇAO

E D I T A L DE INTIMAÇAO, com o prazo de 10 (de) dias.

O D O U T O R JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este juizo e cartório transitam os autos da execução oroposta por VERBA S A. CREDITO IMOBILIARIO RIO, nos quais foi requerida a expedição deste edital para intimação de CHRISTIANO JORGE JENSEN, para ciência da penhora, levada a efeito em 13.9.74 e que recaiu sobre o imóvel da rua Sete e respectiva fração do terreno de n.º 71 do P.A.L. 28563, lote 11 da quadra C. da Vila Alzira II, Paciência, Campo Grande, podendo, no prazo de 10 (dez) dias oferecer os embargos que tiver, sob pena de preclusão, tudo de conformidade com a petição inicial publicada no Diário Oficial, parte III, de 26 de abril de 1974, às fls. 5491.

Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir este edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dada e passada nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro.
Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei, subscrevi.

JUIZ DE DIREITO
(a) JOEL ALVES ANDRADE
JOEL ALVES ANDRADE

Está Conforme

O Escrivão
NEWTON FERREIRA CALDAS
Revalidado em 29 de abril de 1975.

(CR - 1974)

N.º 71.221
EXECUÇAO
LEONI

E D I T A L DE INTIMAÇAO, com o prazo de 10 (dez) dias.

O D O U T O R JOEL ALVES ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA;

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este juizo e cartório transitam os autos da execução proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO RIO, nos quais foi requerida a expedição deste edital, para intimação de IVANILDO RODRIGUES LOUREIRO e S/M. ANGELA MARIA GONÇALINHO LOUREIRO, para ciência da penhora levada a efeito em 13.9.1974 e que recaiu sobre o imóvel da Avenida Brasil, número 17.191, apt.º 103, bloco 35 e respectiva fração ideal do terreno, podendo, no prazo de dez dias, oferecerem os embargos que tiverem, sob pena de preclusão, tudo de conformidade com a petição inicial publicada no Diário Oficial, parte III, de 26 de abril de 1974, às fls. 5490.

Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dada e passada nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, a) Newton Ferreira Caldas, Escrivão datilografei, subscrevi.

JUIZ DE DIREITO
(a) JOEL ALVES ANDRADE
JOEL ALVES ANDRADE

Está Conforme

O Escrivão
NEWTON FERREIRA CALDAS
Revalidado em 29 de abril de 1975.

(C 18 - 1796)

N.º 71.280
Execução
Esc. Leoni

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com o prazo de 10 (dez dias.

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este juizo e cartório transmitam os autos da execução proposta por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO RIO, nos quais foi requerida a expedição deste edital para citação, para, digo, para INTIMACAO de CAUBY CANDIDO DE OLIVEIRA e S/M. MARIA MADALENA CASA GRANDE DE OLIVEIRA, para ciência de que foi penhorado o imóvel da Estrada da Paciência n.º 6.000, casa 14, rua de Vila n.º 12, Conjunto Residencial Vila Alzira I e respectiva fração ideal do terreno, podendo no prazo de dez dias oferecer os embargos que tiver, sob pena de preclusão, de conformidade com a petição publicada no Diário Oficial de 26.4.74, às fls. 5492. Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir este edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei, subscrevi.

JUIZ DE DIREITO
(a) Joel Alves Andrade
JOEL ALVES ANDRADE

ESTA CONFORME

O ESCRIVAO
NEWTON FE[illegible] CALDAS

Revalidado em 29 de abril de 1975.

(Ilegivel
O Escrivão

(CR-17[illegible])

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇAO, com o prazo de 30 dias

EXTRAIDO dos autos da ação de despejo proposta por NORMA FONTES DE OLIVEIRA contra DIRCEU FURQUIM DE ALMEIDA

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, Juiz Auxiliar em Exercício no Juizo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital de cit, digo, edital de intimação com o prazo de 30 dias virem ou deles conhecimento tiverem que pelo mesmo intimem-se Dirceu Furquim de Almeida e o ocupante Ary Fernandes, para ciência da decretação do despejo tudo nos termos da petição e despacho adeante transcritos, ciente de que este Juizo funciona no novo Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar. SENTENÇA DE FLS. 49. Vistos e bem examinados estes autos de Ação de Despejo (Lei n.º 4494, art. 11, incisos I e II) proposta por NORMA FONTES DE OLIVEIRA contra DIRCEU FURQUIM DE ALMEIDA, alegando, em resumo, que tornou-se proprietária do imóvel onde reside o réu, cujo contrato de locação continua a vigos, digo, vigorar por tempo indeterminado. Ocorre que desde fevereiro de 1972, não paga o réu os aluguéres e encargos, tendo, inclusive, sublocado o apartamento ao Sr. ARY FERNANDES. Espera, assim, a procedência da ação. Com a inicial os documentos de fls. 3/7. 2 — O réu DIRCEU FURQUIM DE ALMEIDA foi citado por edital (fls. 17/24) e o subinquilino ARY FERNANDES pessoalmente (fls. 11), tendo este ingressado nos autos às fls. 2[illegible] sustentando que, em verdade é o atual locatário do referido imóvel, porque em 31 de janeiro de 1972, tendo o antigo locatário Dirceu de Almeida desistido da locação, foi a mesma cedida a ele, Ary, pelo Sr. Luiz Fernandes Barrio, condômino com a quota de 50% sobre a totalidade do imóvel, ao qual o antigo inquilino pagava metade do aluguel, sendo a outra metade recebida pelo Escritório de Advocacia e Administração de Bens Heraldo Francisco Assis Gonçalves e José P. de Arraes Alencar, procuradores dos outros condôminos. Contudo, quando o contestante procurou, digo, procurou o locador Luiz Barrio para pagar o aluguel de janeiro último, recusou-se este a recebê-lo alegando não ser mais o proprietário do imóvel. Não pode agora a nova proprietária vir despejar o inquilino, porque os aluguéis foram pagaos, digo, pagos até 31 de dezembro de 1973 e a autora tenta cobrá-los a partir de fevereiro de 1972, quando só se tornou proprietária em janeiro de 1974. Espera, assim, a procedência da ação. Com a contestação os documentos de fls. 30/36. 3 — Réplica às fls. 38, e manifestação ao Ministério, digo, Ministério Público às fls. 46. Impõe-se a decisão do plano, eis que a questão de mérito é unicamente e de direito. II — EXAMINADOS, DECIDO: 4 — Pelo contrato de fls. 4, verifica-se que o Espólio de Ernesto Frederico de Oliveira, representado por sua inventariante Norma Fontes de Oliveira, locou o imóvel da rua Gustavo Sampaio n.º 576, ap. 802 a DIRCEU FURQUIM DE ALMEIDA, em setembro de 1958. Posteriormente em 31 de janeiro de 1972, DIRCEU dedeu, digo, cedeu o contrato a ARY FERNANDES, com a autorização de LUIZ FERNANDO BARRIOS (fls. 31) passando, assim, a contestante a ser o novo locatário, LUIZ FERNANDO BARRIOS era proprietário da metade do apartamento desde janeiro de 19[illegible] (cfr. fls. 36), juntamente com outros condôminos, inclusive a autora, NORMA FONTES DE OLIVEIRA. Embora o contrato de locação tenha sido pactuado entre o Espólio e Dirceu, verifica-se que os aluguéis vinham sendo pagos a LUIZ FERNANDO BARRIOS (fls. 33/35) quer integralmente, quer por metade, conforme a própria autora reconhece em sua réplica de fls. 38/40. LUIZ recebia os aluguéis ressalvando o futuro acerto de contas com os demais condôminos conforme se vê nas costas dos recibos de fls. 34/35. A autora, ao contrário do que afirma, só adquiriu o imóvel vale dizer, os [illegible] restantes, em fevereiro de 1974, data em que foi registrada a carta de adjudicação extraida dos autos da ação de venda de coisa comum (fls. 3). 5 — Neste passo, conclui-se que o contestante é o verdadeiro locatário e que disto tinhem conhecimento os condôminos inclusive a autora. Por outro lado, não é crivel que LUIZ FERNANDO viesse recebendo os aluguéis até janeiro de 1974 (cfr. réplica de fls. 39, in fine) sem o consentimento dos demais condôminos, inclusive a autora. Além do mais o réu pagou pontualmente todos os aluguéis até dezembro de 1973. A partir de janeiro de 1974 é que LUIZ FERNANDO negou-se a recebê-los porque já então o imóvel pertencia a NORMA. Destarte, o réu pagou bem o aluguel, eis que LUIZ FERNANDO não só era também co-proprietário como possuia, tacitamente, mandato dos demais condôminos para receber os aluguéis, o que fez até janeiro deste ano, sem que houvesse manifestação contrária dos demais condôminos. Posto isso a autora, data vênia, não poderia cobrar do réu os aluguéis e encargos a partir de fevereiro de 1972, quando há provas nos autos que foram pagos até dezembro de 1973 (fls. 35). Ora, a jurisprudência vem entendendo que a indicação de aluguel, em importância superior à devida, impossibilita a purgação da mora, accart, digo, acarretando a improcedência da ação de despejo (ac. da 1a. Turma do S.T.F. no R.E. n.º 57.529 rel. Min. EVANDRO LINS E SILVA R.T.J. vol. 3[illegible] pag. 157; ac. da 7a. Câm. do TJEG, ap civel n.º 17.279, rel. Des. OSNY DUARTE PEREIRA, Rev. Jur. Tj Eg. vol. II, pag. 306; ac. da 1a. Câmara do TJMG na ap. n.º 29.542, rel. Des. Helio Costa, R.F. vol. 223, pag. 206 ac da 6a. Câm. do TJEG na ap. civel n.º [illegible] rel. Des. DARCY ROQUETE VAZ. Rev. Jvr. digo Jur. TJEG. vol II, pag. 89; ac da 4a. Câm. do TASP na ap. n.º 49.417, rel. Des. LUIZ PEDRO AUGUSTO DO AMARAL, R T. vol. 330, pag. 563 ac. da 3a., digo, 4a. Câmara do TJSP na ap. n.º 111.453, rel. Des. ANDRADE JUNQUEIRA, R.T. vol. 333, pag 161). Por outro lado, é certo ainda que se o locatário comprovar o pagamento do aluguel reclamado, apresentando recibos, improcede a ação de despejo, conforme já decidiu a 3a. Câmara Civel do TJGB, na ap. civel n.º 21.165, rel. Des. IVAN LOPES RIBEIRO R. J. TJGB vol. IV, pag. 214. (Cfr. o excelente NILTON MACHADO BARBOSA in COMENTARIOS A LEI DO INQUILINATO, ed. Forense 1972, ps. 64/65, n.ºs 115, 117 e 1[illegible]. III — ISTO POSTO — 6 — JULGO IMPROCEDENTE a presente ação de DESPEJO e condeno a autora no pagamento das custas e dos honorários de advogado fixados estes em 10% (dez por cento) sobre o valor dado à causa. P.R.R., digo, P.R.I. Rio de Janeiro (GB), em 1 de agosto de 1974 (as) Gustavo Adolpho Leite 17.º Juiz Substituto. ACORDAO DE FLS. 81/82. 2a. CAMARA CIVEL. APELAÇAO CIVEL N.º 35.270. RELATOR: JUIZ AUREO CARNEIRO. Ação de despejo. Não é lícita a cessão da locação, consentida por um só condômino, que não representa os demais, nada justificando que aquele seja pago o que seria devido a título de aluguer. Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Civel n.º 35.270, em que é apelante NORMA FONTES DE OLIVEIRA e Apelado ARY FERNANDES, ACORDAM os Juizes da Segunda Câmara Civel do Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara, por unanimidade, em dar provimento ao recurso para julgar procedente o despejo com o prazo de trinta dias para desocupação com custas e honorários de advogado de 20% (vinte por cento) do valor da causa. Assim decidem, porque não se deve ter como consentida regularmente a cessão da locação ao primeiro apelado, em não havendo ocorrido expresso consentimento dos demais condôminos, afora o que subscreveu o documento de fls. 31. Com efeito, a propriedade do imóvel locado esteve submetida ao regime condominial até que a apelante veio a adquirir as cotas dos demais condôminos. Entretanto, a administração da pprire, digo, propriedade comum era exercida pessoalmente pelos co-proprietários, sem que tivesse qualquer deles investidura na função de sindico, o que tudo era do conhecimento dos apelados como desengavadamente se pode deduzir dos termos dos documentos de fls. 31 e 36. Ora, em sendo assim, nada justificava tanto a cessão da locação, consentida por apenas um dos condôminos, quanto e muito especialmente, o pagamento do aluguer àquele co-proprietário, por inteiro, dado que, ainda no tocante ao pagamento do aluguer, foi confessado na contestação que o antigo inquilino, Dirceu Furquim de Almeida, segundo apelado, de quem o primeiro apelado foi primitivamente sub-inquilino e a quem pretende suceder na locação, pagava o aluguer divididamente, metade ao condômino a quem o primeiro apelado passou a pagar todo o aluguer e metade a procuradores de outros condôminos. O pagamento, deste modo efetuado a um dos condôminos, era inadmissível, sendo de aplicar-se na espécie o dispositivo do art. 934 do Código Civil, por interpretação a contrário sensu, reconhecida a disvalia da liberação do crédito em relação aos demais proprietários do imóvel locado, nem mesmo podendo ao apelado favorecer a regra do pagamento a credor putativo, conhecida que era a posição daquele condômino. Ainda, merece reparos a circunstância de haver-se lançado no verso dos recibos (fls. 34 e 35) dizeres relativos à parte dos aluguéres, devida aos outros condôminos, quando no anverso a quitação era dada em relação à metade do aluguer e não havia razões plausíveis para que o pagamento do aluguer, até então efetuado [illegible], fosse feito, por inteiro, a um só dos condôminos. Nas circunstâncias, tudo leva a crer que aquela forma de declaração obedeceu ao escopo de comprovar a toal, digo, a total liberação do cessionário, com a assinalada ênfase, o que faz, de logo, sobressair a inexistência do consentimento especial dos outros condôminos. Como quer que seja o primeiro apelado pagava aluguer indevidamente, ante a própria ilicitude da cessão da locação, não consentida por todos os locadores. Estas as razões que levam a Câmara a reformar a sentença apelada e julgar procedente a ação de despejo. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1974 (as) Severo da Costa, Presidente sem voto. DESPACHO DE FLS. 91, fls. 90, defiro, prazo de trinta dias. Rio, 6-5-75. (a) Gustavo Adolpho Leite. EM VIRTUDE do que passou-se o presente edital de intimação e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove (9) dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, GERALDO RAMOS, escrevente juramentado, datilografei. E eu, WILMA SOUTO MAIRR digo, MAIOR PINTO, escrivã, subscrevo. (a) Gustavo Adolpho Leite, Juiz auxiliar em exercício. Está conforme. (a) Wilma Souto Maior Pinto, Escrivã.

(PJ 5[illegible])

Pergaminho faturou GP no Cristal

2.º páreo — 1.200 metros — 1.º Efemero (J. Santana); 2.º Batucque (A. Collares); V(2): 2,60; D(26): 7,80; Placês: 2,40 e 3,70. Tempo: 77s.

3.º páreo — 1.400 metros — 1.º Zarvi (E. Cardoso); 2.º Bongo (J. Daneres); V: 2,50; D(14): 4,40; Placês: 1,50 e 2,30. Tempo: 91s1/5. Não correu Anambe.

4.º páreo — 1.500 metros — 1.º Lady Cris (O. Batista); 2.º Xicarina (A. Collares); V: 7,00; D(34): 44,10; Placês 4,30 e 3,80. Tempo 96s3/5.

5.º páreo — 1.300 metros — 1.º India Velha (A. Oliveira); 2.º Taicanhota (C. Silva); V: 1,10; D(16): 5,10; Placês: 1,10 e 1,80. Tempo 82s4/5.

6.º páreo — 1.400 metros — 1.º Jurista (A. Oliveira); 2.º Chernik (S. Machado); V: 5,40 D(25): 24,10; Placês: 2,30 e 2,40. Tempo: 90s1/5.

7.º páreo — 1.300 metros — 1.º El Incaico (C. Dutra); 2.º Chisum (N. Pires); V: 7,40; D(25): 16,90; Placês: 4,60 e 2,80. Tempo: 82s4/5.

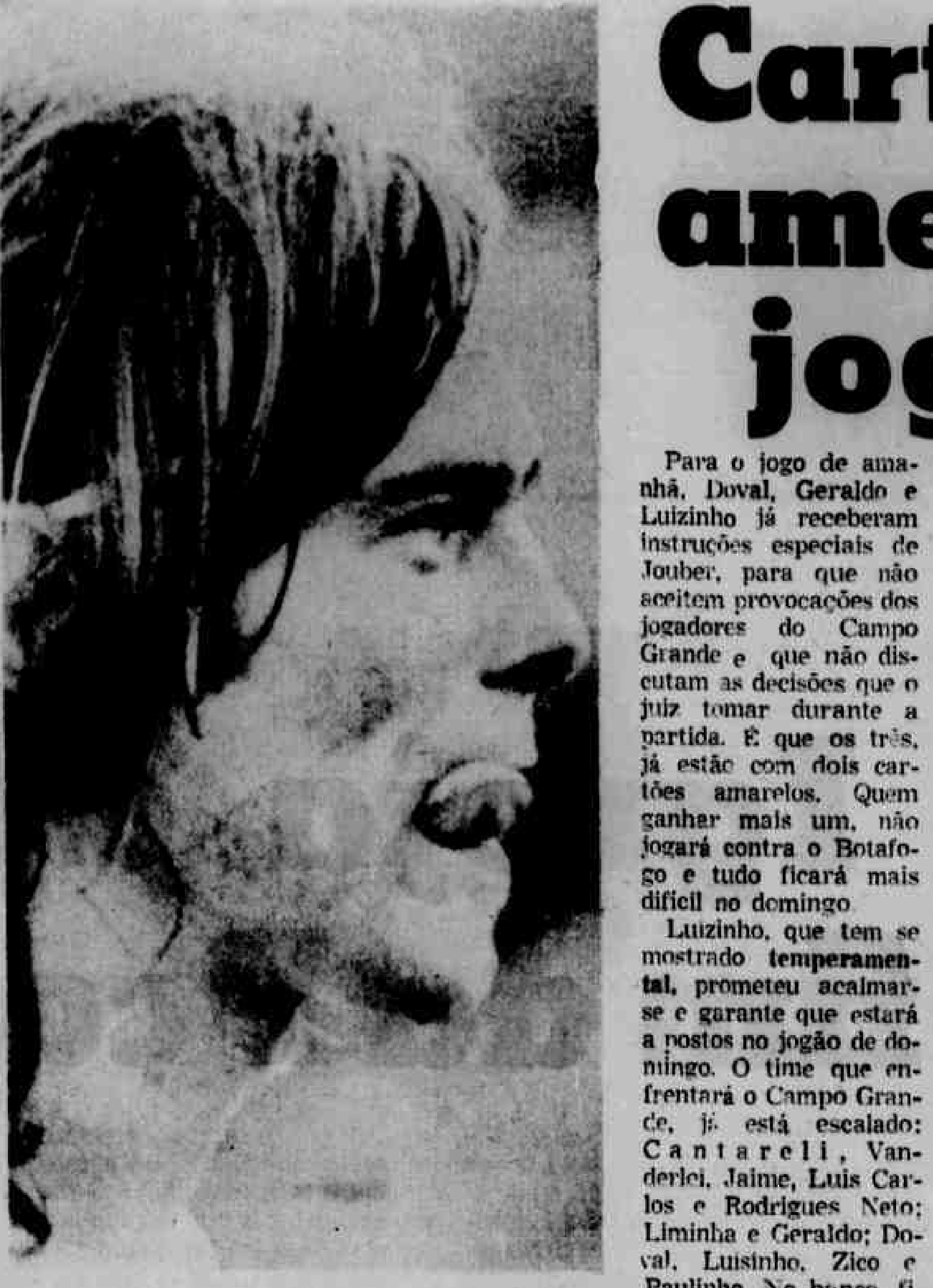
8.º páreo — 1.400 metros — 1.º Tont A Fait (A. Oliveira); 2.º Cortejada (A. Fernandes); V: 3,30; D(16): 2,60; Placês: 1,40 e 2,10. Tempo: 90s1/5.

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS A WILLIAM BERBARI, extraído dos autos da ação Declaratória e Cominatória proposta por JORGE RIBEIRO DO PRADO JUNIOR, contra ALCIDES CARDOSO DE MELLO, ROBERTO TINOCO VOGEL, RUBEM MENDES ALVES DE ARAUJO, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ EM EXERCÍCIO NA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a WILLIAM BERBARI, que está em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e Cartório da Escrivã que este subscreve, tramita uma ação Declaratória e Cominatória proposta por JORGE RIBEIRO DO PRADO JUNIOR, contra ALCIDES CARDOSO DE MELLO, ROBERTO TINOCO VOGEL, RUBEM MENDES ALVES DE ARAUJO e WILLIAM BERBARI, devendo o réu contestar a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos pelo mesmo os fatos articulados pelo autor na inicial, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. JORGE RIBEIRO DO PRADO JUNIOR, brasileiro, casado do comércio, portador da carteira de identidade n.º 1.495.850 do IFP, residente e domiciliado à rua Camatiã n.º 22, Jacarepaguá, vem, nos termos do arts. 2.º § único 44, 135 § único e 302 — XII do CPC, propor as presente ações DECLARATORIA E COMINATORIA contra ALCIDES CARDOSO DE MELLO, brasileiro, casado, do comércio, portador, da carteira de identidade n.º 587.565 do IFP, com escritório na Av. Rio Branco n.º 127, grupo 302, ROBERTO TINOCO VOGEL, brasileiro, casado, do comercio, portador da carteira de identidade n.º [illegible] do IFP, residente e domiciliado na rua [illegible] n.º [illegible], apt. 506, RUBEM MENDES ALVES DE ARAUJO, brasileiro, casado, do comercio, portador da carteira de identidade n.º [illegible] do IFP, com escritório na Av. N. S. de Copacabana n.º 583, sala 1.013, Copacabana, reis, digo, residente e domiciliado na rua [illegible] n.º 45, apt. 5-102 e WILLIAM BERBARI, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado no mesmo endereço [illegible] n.º 45, apt. 5-102, pelo que [illegible]: 1 — [illegible] o A. [illegible] [illegible] DOS FATOS 2 — O A. e os [illegible] ALCIDES DE MELLO e ROBERTO TINOCO VOGEL [illegible] a constituição de uma sociedade [illegible] conforme se define [illegible] [illegible] na JUCEG — [illegible] [illegible] [illegible] ALTERAÇÃO CONTRATUAL — doc. anexo n.º [illegible] [illegible] O A. passou a ser [illegible] [illegible] ALCIDES [illegible] e ROBERTO TINOCO VOGEL..." e na [illegible] Os sócios diretores gerentes ficam investidos de poderes [illegible], praticar em todos os atos necessários a [illegible] dos negócios sociais, cabendo-lhes representar a sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dele... — grifo [illegible], porque, os então sócios gerentes não eram encontrados [illegible] — Ficando ciente do que ocorria, o A. passou a tomar as providências necessárias, procurando [illegible] a situação. Chegou mesmo a tentar registrar por conta própria a ALTERAÇÃO CONTRATUAL — doc. [illegible] na JUCEG, o que foi impossível, pois a mesma não foi confeccionada em papel de formato exigido pela JUCEG, além de [illegible] exigências [illegible] — Procurando novamente os Sdos com o [illegible] de confeccionar o já completo e findo acordo de vontade, na forma requerida pela JUCEG e fazer com que os últimos Sdos., Rubem e William, cumprissem as exigências visando o competente registro de ALTERAÇÃO CONTRATUAL, o Ste encontrou o descaso e a inércia dos mesmos, que por não serem molestados, no caso da Fazenda Estadual, resolveram simplesmente ignorar os seus [illegible] amigáveis. 8. — Assim, outra alternativa não lhe resta senão solicitar a prestação jurisdicional cabível para a solução da [illegible], para tanto requerendo: I — nos termos do § único do art. [illegible] do CPC, seja declarado: a) que consoante as cláusulas 4a. e 5a. do Contrato Social datado de 12-01-1967, doc. n.º 1, os sócios ALCIDES CARDOSO DE MELLO e ROBERTO TINOCO VOGEL são os únicos que têm a capacidade de representar a sociedade ativa e passivamente em Juízo, b) a existência de relação jurídica válida, consubstanciada pelo acordo de vontades firmado na ALTERAÇÃO CONTRATUAL datada de 1& digo, datada de 17-08-1967, c) que a partir da assinatura da ALTERAÇÃO CONTRATUAL datada de [illegible]-08-1967, cessou a responsabilidade do Ste. por todo ativo e passivo da sociedade, por fato gerador posterior a àquela data; II. a compelir os Sdos. a: a) providenciar em dez dias corridos a realização de nova ALTERAÇÃO CONTRATUAL de 17-08-1967, na forma e consoante as regras vigentes na JUCEG para a sua realização; b) efetuar no prazo de dez dias úteis contados a partir do término do prazo acima o seu competente registro na JUCEG. [illegible] os últimos Sdos., RUBEM MENDES ALVES DE ARAUJO e WILLIAM BERBARI a assumirem em dez dias corridos as Responsabilidades da sociedade por eles adquirida e a responder solidariamente por todos os débitos inclusive os fiscais, advindos após a assinatura da ALTERAÇÃO CONTRATUAL datada de 17-08-1967, para tanto fazendo-se representar aos autos dos seguintes executivos fiscais: 1. Distribuição n.º 55.816 12a. série ao Cartório da 2a. Vara Fazenda Pública em 25 de agosto de 1971, multa de 1971 à rua dos Artistas 212 a 226; 2. Distribuição n.º 76.833, 13a. série ao Cartório da 2a. Vara da Fazenda Pública em 22 de outubro de 1971, multa de 1971, à rua dos Artistas n.º 212 a 226; 3. Distribuição n.º 45.703, 15a. série ao Cartório da 4a. Vara da Fazenda Pública, em 2 de março de 1973, multa de 1972, à rua dos Artistas [illegible]; 4. — Distribuição n.º 45.521, 15a. série ao Cartório da 1a. Vara da Fazenda Pública em 2 de março de 1973, multa de 1972 à rua dos Artistas 226; 5. — Distribuição n.º 13.894, 13a. série ao Cartório da 2a. Vara da Fazenda Pública em 19 de maio de 1971, multa de 1971, à rua dos Artistas n.º 226; 6. — Distribuição n.º [illegible], série 13a. ao Cartório da 2a. Vara da Fazenda Pública, em [illegible] de maio de 1971, multa de 1971, à rua dos Artistas 212 a 226; [illegible] — Distribuição n.º 77.589 12a. série ao Cartório da 4a. Vara da Fazenda Pública em 9 de novembro de 1970, multa de 1970, à rua dos Artistas 212 a 226; 8. — Distribuição n.º 76.984, 12a. série ao Cartório da 4a. Vara da Fazenda Pública em 4 de novembro de 1970, multa de 1970, à rua dos Artistas 212 a 226; 9. — Distribuição n.º 55.[illegible], 12a. série ao Cartório da 2a. Vara da Fazenda Pública em 25 de agosto de 1971, multa de 1971, à rua dos Artistas [illegible] e nos demais que surgirem por diante, sob pena de se lhes ser aplicada uma multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por [illegible] dia que se vencer, digo, que se vencer sem o cumprimento do [illegible] nas letras A, B e C. do item 9 acima, independentemente [illegible] rescisão do Contrato com o afastamento do Ste. da sociedade. [illegible] — Requer, outrossim, sejam os Sdos. citados para contestarem [illegible] e sejam as mesmas julgadas procedentes, com a condenação dos Sdos. ao pagamento das custas e honorários advocatícios, estes fixados em 20% sobre o valor da causa. [illegible] — Dá-se para os efeitos de custas e Alçada o valor de Cr$ [illegible],00 ([illegible] mil cruzeiros) para a Declaratória e Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) para a Cominatória. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1973. (as) JOÃO CARLOS DE CAMARGO [illegible], insc. 17.426 e (as) PEDRO AURELIO FARIAS, insc. 17.425. DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 2.º Ofício de Distribuidor, à 4a. Vara Civel. Em 10-12-1973. (as) Ilegivel. DESPACHO DE FLS. 2: A. A conclusão. Rio 11-12-1973. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS [illegible]: Citem-se. Rio 12-12-1973. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. CERTIDÃO DE FLS. 29: Certifico e dou fé que em cumpri, digo, que me dirigi a rua Pinheiro da Cunha n.º [illegible] ap. 5-102, a fim de citar o suplicado WILLIAM BERBARI, o que não me foi possível, por não o encontrar e ser informado pelo suplicado Rubem Mendes Alves de Araujo, que o mesmo suplicado mudou-se do referido endereço para lugar ignorado, achando-se o mesmo em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1974. (as) WALDYR DE ALVARENGA. — DESPACHO DE FLS. 35: 1) Fls. 84 — Impõe-se chamar o presente processo à ordem, não obstante a queixa do autor de que o feito está em curso há mais de ano (fls. 76). Mas a culpa se deve a ele próprio, que, baseado em má aplicação do princípio de economia processual, cumulou duas pretensões distintas contra dois pares de réus: a declaratória contra seus ex-sócios na Sociedade "Auto Peças Gemini Ltda.", Alcides Cardoso de Mello e Roberto Tinoco Vogel e a cominatória contra os dois cessionários das cotas do capital daquela firma, a saber: Rubens Mendes Alves de Araujo e William Berbari. 2) — É por esse motivo que o feito, até agora, não se encontra em condições de prosseguir e, consequentemente, de receber uma sentença de mérito, poque, digo, porque dos réus da [illegible], um reconheceu expressamente o pedido cominatório, o que [illegible] a declaratória e os, digo, um reconheceu expressamente o pedido cominatório, o que era irrelevante, deixando de impugnar a declaratória e os outros dois restaram revels, porquanto não se [illegible] a relação processual na cominatória já que nela é indispensável a presença do réu WILLIAM BERBARI, a respeito do qual [illegible] o autor (fls. 65) no que foi atendido (fls. 66). 3) — Assim, [illegible] o processo à ordem, determino: a) a citação por edital, com prazo de 20 (vinte) dias de WILLIAM BERBARI, que é litisconsorte [illegible] necessário na ação cominatória. b) — o restabelecimento de sua inclusão na lide, nas anotações do distribuidor, oficiando-se. P.R. Rio 7-3-75. (as) LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — Juiz em exercício. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei, a não que o lugar de costume é o s de deste Juízo à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar, sala 303-A. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos [illegible] dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, [illegible] datilografei. Eu, EUGENIA CRUZ BARCIELA, Escrevente [illegible]. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo. LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — Juiz em exercício.

(Depe 134)



Se levar mais um cartão, Doval não joga domingo

Cruzeiro volta a jogar pela taça

O Cruzeiro estréia nas semi-finais da Taça Libertadores da América enfrentando hoje, o Rosário Central, da Argentina, no Estádio Minas Gerais, onde depois de amanhã, num amistoso, enfrentará o Independiente, do mesmo país.

O grande desfalque do Cruzeiro será Zé Carlos, que durante o Campeonato Mineiro levou uma pancada na coxa. Será substituído por Eduardo, que fará o meio campoo com Piazza.

O Rosário Central chegou ontem à noite em Belo Horizonte e está hospedado no Hotel Excelsior. O diretor do clube, [illegible] Solari, chegou na semana passada e visitou, a convite da diretoria do Cruzeiro, a Toca da Raposa, mas não pôde fazer nenhuma observação quanto ao time mineiro, pois foi apenas realizado um treino de toque de bola.

O time do Cruzeiro, que treinou às escondidas no estádio Minas Gerais, e o técnico Hilton Chaves anunciou a seguinte escalação: Raul, Nelinho, Morais, Darci Meneses e Vanderlei; Piazza e Eduardo; Joãozinho (Moacir), Roberto Batata, Palhinha e Dirceu.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Ainda não foi desta feita que o Tribunal de Justiça Desportiva, julgou o recurso do Everest contra o Pavunense, que quer os pontos da partida em que perdeu por 5x0 devido a situação irregular de Martinho, não ficando satisfeito com a simples anulação da peleja. O dr. José Maria (relator) não aceitou a preliminar do sr. Eudimar Magalhães, que suspeita o sr. Ivã José Coutinho não ser presidente do Everest, quando na realidade o é. O dr. Homero das Neves, quando ia proferir o seu voto solicitou vistas ao processo, ficando o mesmo adiado para amanhã. Será julgado? Dá até para instituir um concurso.

CAMPEÃO POR ANTECIPAÇÃO — O Pavunense ao empatar com o São José de Bairros F[illegible] poder do título de campeão do Torneio Osvaldo Batista (Rádio Mauá). O vice-campeão é o São José que ficou com o Troféu Almir Leite (LD). O time campeão esteve assim formado: Vermelho — Zezé Manguito — Mauro e Marquinhos — Lima e China — [illegible] — [illegible]ge — Picote e Beto I. Nos juvenis 0x0 e S. José foi campeão. O Volantes obteve seu 1.º triunfo ao derrotar o Rio-Petrópolis por 2x1 nos amadores. Nos juvenis W.O. Rio-Petrópolis (1x0 efeito de estatística).

AUMENTOU A VANTAGEM NA REVANCHE — A.A. Unidos de Nova Holanda (um time disciplinadíssimo) solicitou revanche ao Francisco Xavier Imóveis E. C., quando perdeu por 4x1. Agora o time da Penha aumentou a vantagem, já que venceu de 6x1, com gols de Paulinho (3), Oberdan, Geneci e Vila, alinhando: Vitor — Ivã — Pedro — Otávio e Papu (André) — Rui — Vila (Dica) e Neivaldo — Paulinho — Oberdan e Geneci. Na preliminar o F. Xavier Imóveis E. C., que perdia por 2x0, reabilitou-se ganhando de 3x0, gols de Zé Luis e Carlos Alberto (2), formando: Caxias — Cabide — Samuel — André e Arimatéia — Ronaldo — Xavier e Eduardinho — Gelazio — Zé Luís e C. Alberto. Antes um minuto de silêncio pelo falecimento do sr. Augustinho Fernandes de Queirós, pai do diretor de esportes, Cristóvam Antônio de Queirós.

MERCI REABILITOU-SE — O time da Merci garantiu a vaga para ir a S. Paulo disputar o Classista Rio-São Paulo ao vencer o E. Atlas por 2x0, jogando bem, aliás repetindo a boa atuação contra o Unibancos, quando perdeu por 2x0. Os gols foram de Zé Américo ambos no primeiro tempo: aos 18 minutos a bola mal atrasada por Carlinhos e aos 42 minutos recebendo excelente passe de Vila. 2.º tempo continuou o domínio sem marcar. Merci: Wilson — Silva — Valderio — Otávio e Bibico (Rodrigues) — Ernesto — Quirino (Florindo) e Furriel — Zé Américo — Isac e Vila — E. Atlas: Almeida — Marinaldo (Carlinhos) — Carlão — Totinha e Tiene — Emerson e Jorge — Chiquinho — Lula (Fernando) — Beto e Pan. O árbitro foi Marcus Vicente, que errou quando tentou impedir a entrada em campo do dr. Boiasson e o massagista Paredes, já que não havia maca no campo. Excelente as condições físicas do time da Merci sob a orientação do prof. Saldanha.

2.ª DERROTA DO CHEVOLKS — O técnico Acácio já está prestigiado, segundo o presidente Eduardo de Sousa na 2.ª derrota do Chevolks. Esta foi de 3x2 para o Morais Júnior, orientado pelo comissário paulista, o técnico da Portuguesa. Wagner fez os gols do Chevolks que alinhou: Válter — Rafael — Zacarias — Sérgio e Baiano — Wagner — Paulinho e Serginho (Melk) — Jonhson — Valtinho e Vagareza. Morais Júnior: Marlos — Ribamar — Ademir — Jorgemar — C. Augusto — Paulo — Nilson I — Asclar — Nilson II — P. Márcio (Moacir). A esperança do técnico Acácio é o jogo amanhã contra o Guanauto no Everest. Orlando Carlos foi que apitou a peleja.

Cartão amarelo ameaça o Fla no jogo de hoje

Para o jogo de amanhã, Doval, Geraldo e Luizinho já receberam instruções especiais de Jouber, para que não aceitem provocações dos jogadores do Campo Grande e que não discutam as decisões que o juiz tomar durante a partida. É que os três, já estão com dois cartões amarelos. Quem ganhar mais um, não jogará contra o Botafogo e tudo ficará mais difícil no domingo.

Luizinho, que tem se mostrado **temperamental**, prometeu acalmar-se e garante que estará a postos no jogão de domingo. O time que enfrentará o Campo Grande, já está escalado: Cantareli, Vanderlei, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldo; Doval, Luisinho, Zico e Paulinho. No banco, ficarão Ubirajara Mota, Paulo Roberto, Júnior Silvinho e Luís Paulo. Até ontem, a diretoria do Flamengo não havia chegado a um acordo com João Batista, procurador de Zico, e que cuida da renovação do contrato do jogador.

Roberto, artilheiro do campeonato, enfrenta a dura defesa do Bonsucesso

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

JOGOS DE HOJE — Está programada para esta noite a 5.ª rodada do turno de classificação do IX Campeonato Infanto-Juvenil e 40.º Certame Juvenil do Rio-75, com ingresso grátis. A preliminar começará às 20 horas e a principal 15 minutos após seu término. Os cotejos fixados são: Mackenzie x Municipal, no Méier; Fluminense x Riachuelo, nas Laranjeiras e Coimbra x Canto do Rio, na Circular da Penha, pela chave "A" e Flamengo x Tijuca (Gávea), Botafogo x Vasco (Mourisco) e Grajaú C. C. x Jequiá, na Rua Professor Valadares.

CACOETE — A revelação é de José Pereira, supervisor de basquete e técnico da 1.ª divisão do Clube Municipal: "Pela primeira vez na sua história o Clube Municipal formou uma equipe juvenil que tem cacoete de time de basquete o que, infelizmente não acontece no aspirante".

RAZÃO — Zé Pereira, treinador da seleção carioca, terceira colocada no brasileira de adultos, completou: "O motivo é que fizemos severa triagem promovendo garotos do infanto-juvenil e mantendo dois do juvenil de 74. Além disso a equipe está bem dirigida pelo jogador Douglas, uma boa promessa de técnico".

FINAL amanhã do torneio do Vasco (1.ª divisão) no Clube Municipal, com os perdedores jogando para apontar 3.º e 4.º lugares e os vencedores do ontem para definirem os 1.º e 2.º postos. Horário das 20h30min. Ontem estavam programados: Flamengo x Tijuca e Vasco x Riachuelo.

FELIZ da vida está Chico, dedicado mordomo da seleção brasileira, com o nascimento de sua 5.ª neta (Ana Paula). Gratos pela participação e mil venturas.

RESERVA — A Federação Colombiana oficiou a CBB dando ciência da reserva de 16 passagens pela Avianca para a delegação brasileira que disputará o VII Campeonato Mundial Feminino, em Cali, de 23 de setembro a 4 de outubro vindouro.

BRASIL estreará no dia 23 contra a Itália, dia 24 — Senegal e dia 25 terminará a classificação frente a Coréia do Sul.

SATISFEITO — Marcos Vinicius, ex-craque do Fluminense e da seleção olímpica do Brasil (48) está satisfeito na direção das relações exteriores da CBB e a respeito seu companheiro Gerson Silva (vice-presidente da relações interiores) foi franco: "A CBB não poderia ter sido mais feliz com a aquisição". Ótimo.

MINI — No próximo domingo será disputada a 6.ª rodada do turno do III Torneio Carioca de Minibasquete com: Botafogo x América, no Mourisco e Tijuca x Riachuelo, no ginásio cajuti. As partidas começarão às 9 horas, com ingresso grátis.

ABSOLUTOS na liderança estão Fluminense e Botafogo (invictos) e embolados em seguida com duas derrotas os demais participantes: Mackenzie, Tijuca, América, Flamengo e Riachuelo.

CERTO — Bela cesta do ministro Nei Braga, ex-craque do basquete do Paraná, ao enviar telegrama de felicitações à Confederação Brasileira pela conquista invicta do II Torneio Internacional Cidade do Rio de Janeiro, no Maracanãzinho.

MAIS QUATRO — Pensamento atual do técnico Guilherme (Mackenzie), da seleção carioca juvenil, para a Fase Final do Campeonato Brasileiro, no Paraná, em junho vindouro é chamar mais quatro jogadores ou até cinco para o treinamento com os 12 que levantaram invicto o Zonal de Belo Horizonte.

PARTO DA MONTANHA — E o campeonato principal de 1974, presidente Dilson Rabelo quando será decidido? Não haverá reunião do Tribunal de Justiça para decidir sobre os recursos de Flu, Fla e Vasco. O abacaxi bem sei foi da administração passada, mas cabe agora ao distinto presidente resolver este que é um verdadeiro parto da montanha.

Bonsuça pode acabar com o sonho do Vasco

Nos jogos de hoje, quem corre maior perigo é o Vasco da Gama, que em São Januário vai enfrentar o Bonsucesso, useiro e vezeiro em desmanchar prazeres de times grandes. Armado certinho, o time de Teixeira de Castro pode muito bem cortar os sonhos do Vasco de ser campeão do turno.

No Maracanã, em rodada dupla, o Fluminense vai cumprir a tabela — está afastado do título — jogando contra o Bangu que ainda conserva esperanças de classificação. Logo depois, o Flamengo enfrentará ao Campo Grande, time que leva goleadas, mas que as vezes, faz jogo muito duro.

Na Ilha do Governador, o jogo mais fraco e que deverá dar prejuízo: Olaria e Portuguesa. No primeiro, a atração é o técnico Daniel Pinto, que sempre consegue armar um bom quadro. Na Portuguesa, os seus sete universitários vão tentar repetir a atuação que fizeram contra o Flamengo.

ROTEIRO DO TORCEDOR

Vasco x Bonsucesso — em São Januário às 21 horas.

Portuguesa x Olaria — na Ilha do Governador às 15h15min.

Fluminense x Bangu — no Maracanã, às 19h15min.

Flamengo x C. Grande — no Maracanã, às 21 h15min.

Esporte em síntese

O treinador Dante Bianchi rescindiu o seu contrato com o Ferroviário de Recife e aceitou o convite que lhe fez o Treze, de Campina Grande. Justificando a sua mudança de clube, disse que "agora eu vou poder pelo menos tomar café com leite, coisa que não fazia com o ordenado que ganhava no Ferroviário."

—x—

O Americano de Campos, um dos novos do Campeonato Nacional, desde ontem, tem um novo técnico. Roberto Pinto, que desta vez, ao que tudo indica, somente vai dirigir o time. O Departamento de Futebol do Americano é dirigido pelo capitão Geraldo Cunha, ex-supervisor do Vitória da Bahia e do Santos.

—x—

O **protótipo** (time juvenil) do Fluminense goleou em Nice, o Cavigal, por 10 x 1, classificando-se na terceira colocação do torneio internacional. O Bochum, da Alemanha, foi o campeão ao vencer no final a equipe do Nice por 2 x 1. Bené, do Fluminense, foi o artilheiro e considerado o grande destaque da competição.

—x—

Hoje, será iniciado o segundo turno do campeonato baiano, com dois jogos na Fonte Nova: Vitória x Jequié e Bahia x Itabuna. O Bahia é vencedor do primeiro turno. Nas próximas horas deverá ser divulgada a lista de jogadores do Vitória que serão dispensados como conseqüência da demissão de Paulinho de Almeida, que desde a semana passada foi substituído por Bengalinha.

Matutino corre no feriado

Após as chamadas para as corridas desta semana no turfe carioca, sobraram quatro reservas a serem aproveitadas para a formação do programa do feriado de 29, diurno. Na melhor carreira, marcada para a pista de grama, Matutino vai enfrentar Nambi, vindo de desertar em razão da mudança de raia, Nacume, Zander, Talagada, Omnium, Sir Joseph e Matha Hari, recente escoltante de Odyr. Eis, a seguir, as provas em referência, já formadas:

1.400 — Cr$ 13.000,00 — (grama) — Seventeen, Tchou Tchou, Farsa, Une Petite, Garderie, Bersia, Fidenza, China Linda e Usuaka.

1.600 — Cr$ 11.000,00 — (grama) — Simpulo, Zander, Nacume, Matha Hari, Sir Joseph, Matutino, Nambi, Talagada e Omnium.

1.400 — Cr$ 13.000,00 — (grama) — Tabasca, Elucidation, Fleetwood, Poupança, Fragrancy, Love-me, Blanquette e Optante.

1.300 — Cr$ 10.000,00 — (areia) — (este páreo pode ser desdobrado) — Pagoh, Arrimo, Zasrouf, Édipo-Rei, Flord, Rainha Astrid, Killy, Nipo, Etólio, Pitica, First Hand, Palco, Maria Júlia, Ervilho, Roxy, Famoso, Negrito, Félix, Conde Farrapo e Dossel.

A VERDADE DE SÉRGIO LOPES

Gasolina faz do carro um artigo só de ricos

ARTIGO DE LUXO — Finalmente parece que está sendo solucionado o problema do grande número de veículos que circulam pelo País, principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo. Esse grande número de veículos tende a diminuir consideravelmente. Com o passar do tempo e em curto espaço, ninguém mais vai poder ter carro, exceto os privilegiados. É que a gasolina comum, a partir da zero hora de hoje, com o aumento de 15 por cento, passará a custar Cr$ 2,30 o litro e a azul, 3 cruzeiros. Isso quer dizer que um carro de tamanho pequeno, com um tanque de gasolina com capacidade para 45 litros, quando parar num posto com o tanque na reserva, seu proprietário terá que pagar Cr$ 103,50 para enchê-lo. Para ir a São Paulo e voltar, no barato, gasta-se dois tanques de gasolina com um automóvel de pouco consumo (fusca 1.200); porque com 45 litros anda-se, no mínimo, 540 quilômetros. Portanto, o grande número de veículos que circula por aí, terá que diminuir, uma vez que a gasolina passa a ser artigo de luxo.

150 KM/H — É vento pra Departamento de Meteorologia nenhum botar defeito. Foi um vendaval de mais ou menos 150 quilômetros por hora que danificou 18 aviões no aeroporto de Jacarepaguá. Os aparelhos (monomotor) deram seu último vôo sem piloto e com destino ao ferro velho, pois ficaram inteiramente danificados e sem meios para recuperação. Os ventos estão soprando forte e a chuva ameaça cair com maior intensidade. Será que a Defesa Civil (órgão do Governo Estadual que entra em ação nesses momentos) está preparada para "segurar a peteca" quando a chuva começar a cair com ferocidade e os ventos soprarem em alta velocidade? Será que a rede de esgotos está desobstruída para dar escoamento às águas vindas do Céu, mas que nem por isso deixam de espalhar morte e pânico entre os terráqueos? O Prefeito Marcos Tamoyo precisa estar de olhos abertos para estas eventualidades. Ninguém sabe como o ex-governador Chagas Freitas deixou essa cidade...

PRESERVAÇÃO DA BELEZA — Preservar a beleza da mulher brasileira é um negócio muito sério e mais sério ainda é preservar a beleza dos pontos turísticos dessa cidade. Ordem acertadíssima do Prefeito Marcos Tamoyo dando prazo de 60 dias para a retirada completa das instalações dos mafuás de São Conrado. As razões alegadas são a estética do bairro e motivos de segurança. O Prefeito pretende adotar medidas semelhantes em locais onde elas se fizerem necessárias. Em especial, aos que estabelecem uma cortina de mau gosto para a beleza da paisagem carioca. Com tais medidas, o Prefeito está preservando a beleza do Rio de Janeiro.

RIO SEM ESCOLAS — Segundo o próprio Comandante Celso Franco, o Rio de Janeiro não terá mais tantas escolas de motoristas. Um filme dirigido, produzido e supervisionado pela Diretora da Divisão de Habilitação do Detran foi exibido ontem para 240 proprietários de escolas de motoristas. Esses tomaram conhecimento das inovações que serão introduzidas nos exames de habilitação. Embora o filme tenha sido produzido por Nilza Campelo, o Comandante Celso Franco foi o seu "narrador". O próprio Diretor do Detran admitiu que as exigências contidas no filme vão impedir que 80 por cento das escolas continuem funcionando. Filmar até que é uma brincadeira gostosa, um "hobbie" sobremodo caro, é verdade, mas de muito bom gosto. O trânsito do Rio precisa também ser filmado e exibido para os cariocas. Só que, se isso acontecer, vai ser muito difícil conseguir um narrador, pois é certo que o Diretor do Detran não vai querer dar explicações necessárias sobre o caos do trânsito.

ESCOLA FECHADA — Já existe escola fechada, mas nada tem a ver com o Detran. Trata-se da Escola Humberto de Campos, no Buraco da Lacraia, em Mangueira. É de competência da Secretaria de Educação e Cultura, e na atual situação, de competência, também, da Secretaria de Segurança Pública. Enquanto a SSP preocupa-se em determinar que seus funcionários neguem informação à imprensa, a Escola Humberto de Campos continua fechada porque os alunos, funcionários e professores não resistiram à ação dos marginais (bandos de pivetes) que depredavam o prédio e assediavam as pessoas. A Secretaria de Educação pediu a intervenção da Segurança Pública e está, por sua vez, impotente para combater os marginais, escolheu o mais fácil: o fechamento da Humberto de Campos. Grande parte dos alunos foi matriculada em outras escolas, mas outra parte permanece sem estudar porque não conseguiu matrícula em nenhum outro estabelecimento. O prédio da Humberto de Campos está servindo para esconderijo de marginais e local para os encontros amorosos da gente da Mangueira. O que é isso, minha gente!

Saladão

Ministro Nascimento e Silva, da Previdência, assinou portaria reduzindo as exigências burocráticas previstas na Lei de Amparo à Velhice, para facilitar o acesso aos benefícios, por parte dos maiores de 70 anos e inválidos de qualquer idade.

Foram assinados 18 contratos de financiamentos que envolvem recursos da ordem de Cr$ 5,5 bilhões, para estimular a produção agropecuária na área de armazenagem, pastagens e alimentação animal.

Desde domingo, está no Rio o professor Albert Sabin. Ele veio para o casamento de uma sobrinha de sua mulher, a brasileira Heloísa Dunshee de Abranches, e para a inauguração (ocorrida ontem) de um laboratório com seu nome, no Colégio Anglo-Americano.

O general Ismart Araújo, presidente da Funai, disse ter constatado pessoalmente, que os operários da firma empreiteira Nesdes, encarregada da pavimentação do trecho rodoviário Dourados-Itaporã, estão humilhando os índios das tribos Caiuá, Terena e Guarani.

Todas as indústrias que quiserem se instalar em São Paulo terão que apresentar projeto antipoluição atmosférica, a ser aprovado pela Companhia Estadual de Saneamento Básico. Com essa medida, o governador Paulo Egídio declara guerra total à poluição, exemplo que deveria ser seguido pelo governo carioca. A guerra antipoluição paulista já foi deflagrada.

O Plano de Classificação de Cargos do Funcionalismo Civil está sendo implantado em sucessivas reuniões com dirigentes de órgãos de repartições públicas e o diretor-geral do DASP, sr. Darci Siqueira. Ontem pela manhã, houve reuniões com os diretores do pessoal do Tribunal Marítimo, SUNAB e Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Agricultura.

As procissões evitam passar pela Praça Mauá, pois a qualquer hora, ali, há espetáculos como esse, onde o anormal tenta substituir a mulher. Mas é que ele dá renda para o Alfeu

Também os padres e fiéis

Igreja apóia o fim da Pça. Mauá

Os párocos das Igrejas Sagrada Família, Santa Rita e Santo Cristo, todas nas imediações da Praça Mauá, e milhares de fiéis, estão aplaudindo a iniciativa do prefeito Marcos Tamoio em fechar os antros da Praça Mauá, de propriedade de Alfeu, Antônio e José Pena, e de um tal de "Silva", sócio de "Zica", nos **velhos tempos** da Praça Mauá.

Os padres informaram que há muitos anos as procissões não mais têm podido passar pela Praça Mauá, "tal o ambiente de degradação, tal a marginalidade e os desrespeitos aos princípios religiosos". Os fiéis, segundo informações colhidas junto ao Monsenhor Alípio, da Igreja de Santa Rita, reclamam que a qualquer hora do dia "mulheres e homens dão vazão aos baixos instintos, ofendendo a família e todos os princípios humanos".

FECHAMENTO

O prefeito Marcos Tamoio já começou a agir. Na Barra da Tijuca, fechou dois **mafuás. Lá,** segundo se apurou, zem um estudo profundo e imediato sonão havia prostituição, tráfico de drogas e "escravas brancas', nem a venda de material de contrabando. Mas os mafuás foram fechados. Feriam a estética da região e não se propunham a motivar o turismo.

Daí os estudos já autorizados pelo prefeito para que seus assessores realibre a situação da Praça Mauá. Nesse estudo serão apuradas todas as denúncias. Será estabelecido o eixo de **escravas brancas,** que começa na Bahia, corta o Estado de Minas e termina na Praça Mauá. Por isso, Alfeu está desaparecido. E "Silva", o homem que ficava no anonimato do **bas-fond** da Praça Mauá, já assumiu o seu posto.

A posição da Igreja, a repulsa da **Riotur** e a iniciativa do prefeito Marcos Tamoio — todos estimulados pela corajosa campanha de LUTA DEMOCRÁTICA, que, sozinha, teve a coragem de mostrar o submundo da Praça Mauá — fizeram de **Alfeu Machão,** o caften confesso, um homem apavorado e também mais violento. As mulheres, sobre quem recaem suspeições do fornecimento de informações, estão sendo espancadas e proibidas de **trabalhar** nos inferninhos da Praça Mauá. Os táxis de **placa amarela,** carros de propriedade de Alfeu, que "atacam" turistas no próprio Posto do Touring Club, e que cobram até .... Cr$ 200,00 por uma corrida à Copacabana, ficaram recolhidos numa garagem na Rua Sacadura Cabral e somente à noite reiniciam o seu trabalho.

"My Boy", "My Friend", "Lucas", "Verinha Chininha" e outros, interromperam — ou pelo menos diminuíram — o comércio ilegal da "compra-e-venda de travelers-cheks" e uísque, que continua sendo feito naquele beco da Rua Sacadura Cabral, a menos de 50 metros da 1.ª Delegacia Policial e da sede da Polícia Marítima.

Os aliciadores, no entanto, continuam. Nas filas de ônibus que demandam para a Baixada os **cartões** que oferecem mulheres, bebidas e hotéis a preços módicos ainda são distribuídos num flagrante desrespeito às anunciadas providências que as autoridades do Estado já estão tomando.

COMEÇO DO FIM

Perdendo toda a possibilidade de um faturamento monstro no congresso da Asta, que tem na Riotur o seu ponto de apoio, e sob a ameaça de fechamento dos antros, além de ser obrigado a depôr sobre as irregularidades que se mantinham impunes na Praça Mauá, Alfeu, Antônio, José e "Silva" têm agora contra a opinião da Igreja, que **naquela área, pela ação maléfica dos pe... dos homens da noite, fica totalmente ilhada.**

O cerco vai se apertando pouco a pouco e mesmo que os marginais consigam muita coisa ainda há alguém com disposição de falar, tão logo haja **segurança para isso.**

COVEIROS SUSPEITOS DE MATAREM COLEGAS

A população de Cantagalo está apavorada com as últimas mortes ocorridas no Município, envolvendo dois coveiros que passaram a ser suspeitos do crime. As vítimas também eram coveiros e as investigações sugerem à polícia local que o caso é provavelmente o resultado de um acerto cruento entre eles.

Um dos suspeitos dos estranhos crimes de Cantagalo é um coveiro que a polícia mantém preso desde sábado e que era funcionário da Divisão de Águas Evandro Carmo, mas até março de 1973, quando foi afastado do cargo pelo prefeito Nilo Cruzo, ele desempenhou a atividade de enterrar os mortos.

De modo que, de acordo com as suposições policiais, seu motivo para exercer esta espécie de programa de extermínio de coveiros seria a sua revolta. Até aparecerem testemunhas de que o ex-coveiro apontado como um homem de gênio violento vivia a se queixar de ter perdido o posto e se teria transformado, desde a sua demissão, no arquiinimigo de todos os coveiros em atividade.

Sexta-feira, dia 17, quando ocorreu a morte do segundo coveiro, Júlio Vieira Barradas, Evandro foi visto trabalhando numa obra da Divisão de Águas por volta das 7 e 8 horas da manhã, o que não lhe garante um álibi porque, segundo as investigações, o assassinato de Barradas ocorreu entre 9 e 11 horas e neste período ninguém se lembra de ter visto o suspeito.

Evandro, no entanto, se diz inocente, apontado pelo depoimento de sua mulher, Maria José do Carmo, para quem o marido está sendo vítima de **uma injustiça.** Mãe de seis filhos e grávida de oito meses, ela espera que Evandro esteja em liberdade antes do nascimento do sétimo filho.

O outro suspeito, João Rubens Araújo, o Rubinho, era o chefe dos coveiros locais e, como se sabe, chegou a confessar o primeiro homicídio do qual foi vítima Osvaldo Matias Mendes. Embora três dias depois de assinar a confissão Rubinho tenha negado tudo, dizendo que confessara por medo, que o coveiro Osvaldo era seu amigo de muitos anos e não havia motivo algum para matá-lo, o delegado Rubens Carlos decidiu mantê-lo preso.

Rubinho tem ainda em seu favor os depoimentos que sustentam sua inocência, além do de sua mulher, Jandira Gomes de Araujo, os de Maria Mendes Araujo e Albertino Mendes, mãe e irmão de Osvaldo. Além do mais, Rubinho estava preso quando ocorreu o segundo assassinato e a polícia está convencida de que os crimes têm um único autor. A hipótese é de que Rubinho é autor do primeiro crime e idealizador do segundo. Por causa disso, as suspeitas se dirigiram para o filho do coveiro chefe, Erli Reis de Araujo, segundo opinião de alguns dos policiais. Rubinho teria mandado o jovem eliminar o recém-empossado coveiro Barradas que assumiu as funções num dia e morreu no outro, de maneira a confundir e tumultuar as investigações.

Enxadas e pá usadas pelos coveiros foram usadas nos dois crimes, indícios que se somam a outras coincidências para caracterizar a autoria única nos homicídios, apontados como reveladores de uma violência inédita em Cantagalo, onde, de fato, ocorrem crimes de morte em casos de brigas, mas, jamais um latrocínio ou um homicídio com tantos requintes de perversidade.

Verificou-se que Osvaldo, a primeira das vítimas, foi atacado quando abria uma sepultura na parte superior do cemitério, num terreno inclinado. Além de um ferimento penetrante do lado direito da cabeça, foram encontradas várias marcas de pancadas nas costas e nos ombros do morto. O cadáver foi arrastado da cova e jogado entre dois jazigos perpétuos.

No segundo crime, os indícios de violência são mais chocantes. No corpo de Barradas também foram encontrados golpes aplicados a pá e enxada — na cabeça e nas costas. E também eram visíveis as manchas de sangue encontradas nas ferramentas achadas sobre a cova dentro da qual o corpo foi encontrado.

Para um policial, Barradas não morreu dos ferimentos que recebeu. Quando o encontraram, o corpo estava meio curvado, encolhido, e as unhas cheias de terra. Estava na extremidade da cova, demonstrando que tentara ainda sair quando foi sepultado. Para o prefeito da cidade, o crime foi cometido por um maníaco. No entanto, não conseguiu até agora um voluntário corajoso que queira receber 500 cruzeiros de gratificação além de mais duas e do salário regular. Se for necessário, segundo as autoridades, manterão um soldado de guarda no cemitério em caráter permanente ou, pelo menos enquanto não se chegar ao criminoso. O fato é que a cidade não pode ficar sem coveiro. Caso contrário, terão de enterrar os mortos de Cantagalo.